



**PROJETO DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM  
PEDAGOGIA DO CAMPO**

**BOA VISTA – 2014**



## PROJETO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CAMPO

(Formação de Professores em Nível Superior)

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA:

#### 1.1. Instituição de ensino proponente, com a respectiva identificação:

Instituição	Universidade Estadual de Roraima
CNPJ	08.240.695/0001-90
Endereço	Rua Sete de Setembro, 231 - Canarinho, Boa Vista -RR CEP: 69306-530 (95) 2121-0933
Contato Prof. Dr. Evandro Ghedin	Telefone (95) 2121 0947– Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (95) 9119 7040 – Celular pessoal <a href="mailto:evandroghedin@gmail.com">evandroghedin@gmail.com</a>

#### 1.2. Título do projeto:

- Licenciatura em Pedagogia do Campo – atuação na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Gestão Escolar do Campo.

#### 1.3. Objeto do projeto:

- Formar 140 docentes para Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Gestão Escolar do Campo em consonância à realidade social e cultural específica das populações, que trabalham e vivem nos Projetos de Reforma Agrária do Estado de Roraima.



#### 1.4. Metas:

1. Selecionar 135 educandos e educandas dos projetos de Assentamentos do Programa Nacional da Reforma Agrária (titulares da terra, filhos, filhas ou pessoas que tenha vínculo familiar e que tenham como comprovar).
2. Formar 135 professores e professoras para atuarem na docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos e na Gestão Escolar do Campo, proporcionando ao educando a compreensão do processo histórico e o acesso ao saber historicamente sistematizado;
3. Atender os Projetos de Assentamentos dos municípios: Rorainópolis, Caroebe, São João da Baliza, São Luiz do Anauá, Caracaraí, Iracema, Mucajaí, Alto Alegre, Boa Vista, Cantá, Bonfim, Amajari;
4. Levantar dados sobre a Educação do Campo nas áreas de assentamentos;
5. Pesquisar sobre os saberes dos sujeitos do campo, especial sobre as questões educacionais e pedagógicas; e
6. Realizar 12 seminários para discutir, socializar e debater com pesquisadores (as), representantes das comunidades e o poder público as questões referentes as políticas públicas do Campo.

#### 1.5. Responsável pelo projeto na instituição de ensino (coordenador, com respectivo *curriculum vitae* e endereço eletrônico, telefone e fax para correspondência):

Coordenador do Curso	Evandro Luiz Ghedin CPF: 22543724249
	Professor/Pro Reitor de Graduação
	Telefone: (95) 2121 0947– Pro Reitoria de Ensino e Graduação (95) 9119 7040 – Celular pessoal Email: <a href="mailto:evandroghedin@gmail.com">evandroghedin@gmail.com</a>

#### 1.6. Identificação das entidades parceiras:

Instituição	Universidade Estadual de Roraima
-------------	----------------------------------



CNPJ	08.240.695/0001-90
Endereço	Rua Sete de Setembro, 231 - Canarinho, Boa Vista -RR CEP: 69306-530 (95) 2121-0933
Contatos	Telefone <ul style="list-style-type: none"><li>• Prof. Dr. Evandro Ghedin (95) 2121 0947– Pro Reitoria de Ensino e Graduação (95) 91197040 – Celular pessoal</li><li>• Prof. MSc. Waldemar Vilhena (95) 91639778 – Celular pessoal</li></ul> Email: <a href="mailto:evandroghedin@gmail.com">evandroghedin@gmail.com</a> <a href="mailto:waldemarmoura@gmail.com">waldemarmoura@gmail.com</a>
Instituição	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA/AM
CNPJ	003759720026-19
Contatos:	Telefones: (95 ) 2121 5816 Email: marcos.rogerio@bva.incra.gov.br

**1.7. Definição clara e precisa das responsabilidades e atribuições a ser assumidas por cada um dos parceiros durante a execução do projeto.**

<b>Unidade Executora</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Universidade Estadual de Roraima - UERR</b></li><li>• Autorizar a criação do curso nas instâncias responsáveis da universidade;</li><li>• Identificar, em conjunto com os parceiros, as demandas de atendimento e do processo seletivo de ingresso no</li></ul>
--------------------------	--



	<p>curso;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Quantificar e qualificar a demanda;</li><li>• Oferecer a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das ações do curso;</li><li>• Acompanhar e avaliar o projeto propondo novas metodologias quando necessárias;</li><li>• Organizar e formar o quadro docente responsável pela formação;</li><li>• Aplicar os recursos de acordo com previsão no Plano de Trabalho do Curso;</li><li>• Firmar convênios quando necessários a execução do projeto;</li><li>• Elaborar e executar, em conjunto com representantes das comunidades, Secretarias e comunidade universitária o Projeto Político Pedagógico do Curso;</li><li>• Grupo de Estudo e Pesquisa em Metodologias de Ensino e seus processos cognitivos.</li><li>• Grupo de Estudo e Pesquisas em Formação de Professores.</li></ul> <p><b>Responsáveis pelo projeto</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Prof. Dr. Evandro Ghedin</li><li>• Prof. MSc. Waldemar Vilhena</li></ul>
<p><b>Responsabilidade dos participantes e colaboradores</b></p>	<p><b>Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), através do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) / Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar os projetos Políticos Pedagógicos e seleção dos entes executores;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar a coordenação executiva dos projetos em âmbito nacional nas suas mais diversas ações;</li><li>• Prestar apoio técnico ao Estado para a execução das ações;</li><li>• Monitorar a execução física das ações do Curso e solicitar ao PRONERA/INCRA o repasse de recursos aos entes executores;</li><li>• Encaminhar ao PRONERA Nacional as informações das atividades do curso;</li><li>• Emitir parecer técnico sobre o cumprimento das metas do curso;</li><li>• Realizar a articulação e gerir a rede nacional de formação dos profissionais da educação do campo; e</li><li>• Mobilizar e Divulgar as ações do projeto nas áreas da Reforma Agrária nos Projetos de Assentamentos.</li></ul>
<b>Faculdade de Educação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Executar com a Coordenação do Curso, Secretarias e comunidade universitária o Projeto Político Pedagógico do Curso;</li><li>• Oferecer a infraestrutura necessária para desenvolvimento da proposta;</li><li>• Assegurar junto às Secretarias Estaduais e Municipais de Educação a infraestrutura necessária ao bom funcionamento do curso;</li><li>• Executar e decidir sobre as atividades teóricas e pedagógicas do PPP do curso ao atendimento aos discentes, por meio da coordenação colegiada do projeto;</li><li>• Organizar e realizar a formação dos educadores conforme o Parecer CNE/CEB N°1/2006, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Pedagogia e Licenciatura, em nível superior, de graduação plena;</li></ul>



- |  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Produzir e reproduzir materiais didáticos apropriados para o desenvolvimento da prática docente e profissional em conformidade com os princípios da LDB nº9.394/96 e com o Parecer CNE/CEB Nº 36/2001 – Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo;</li><li>• Acompanhar e avaliar o projeto piloto propondo novas metodologias;</li><li>• Oferecer docentes para ministrar aulas referentes às áreas de conhecimento definidas previamente na proposta.</li></ul> |
|--|---|



## 2. APRESENTAÇÃO

Este projeto trata do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo, tendo em vista a definição da oferta deste curso nas zonas rurais do Estado de Roraima considerando a eminente necessidade e interesse da sociedade que nelas habitam, bem como nos municípios do interior. O objetivo primário é formar professores que possam atuar na *Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Gestão Escolar do Campo*, pois a Educação no e do Campo é um movimento de luta que articula *TERRA, EDUCAÇÃO e TRABALHO*, portanto é constituído pelos sujeitos que vivem a realidade do mundo rural, vinculada ao processo de vida no campo com pressupostos educacionais, relacionando o campo como um lugar de vida e trabalho.

O projeto de Licenciatura em Pedagogia do Campo se difere de um projeto convencional de curso de pedagogia, ao procurar atender a realidade unidocente que sugere escolas com uma organização voltada para o ensino sistematizado, visando atender a baixa densidade demográfica que ocorre na área rural. Orienta-se por uma *Pedagogia Libertadora* aliada a uma *Pedagogia Histórico-Crítica* e assume, no bojo destas perspectivas epistemológicas, a *Pedagogia da Alternância* como forma de estruturar o processo que articula a formação dos docentes aos processos de vida e trabalho do e no campo para dar conta das especificidades da Educação do Campo no contexto das comunidades rurais de Roraima.

Sendo assim, precisamos entender o processo como sendo de Educação “do” Campo, como uma categoria, e não “no” ou “para” o campo, pois ele abrange um espaço que possui existência própria, com os meios propícios para a educação como os exigidos para a educação na vida urbana. Educação “do” campo se constrói a partir do local, da vida social estabelecida *in loco* com sujeitos que vivem em espaços próprios, com uma prática educativa formal e informal.

Formando esse profissional da Educação, com certeza também iremos evitar o desgaste das crianças do campo, retirando-as de sua realidade rural e inserindo-as em escolas fora do seu contexto, excluindo-as de seu direito a uma educação voltada para seu cotidiano real.

Sendo assim, esse projeto propõe a criação do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo, para atuação na Educação Infantil, nos anos iniciais do



Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Gestão Escolar do Campo. Nesse contexto a UERR dá um passo de suma importância no cumprimento de sua missão histórica, qual seja: atender com Educação Pública, Gratuita e de Qualidade, também às populações rurais e ribeirinhas, historicamente excluídas das Políticas Públicas. Assim, num movimento dialético colabora no atendimento às necessidades educacionais e na continuidade da vida do homem do campo, evitando o êxodo rural, implantando no campo escolas com bibliotecas, brinquedotecas, sala de leituras e de informática com acesso à Internet, eliminando também a exclusão digital dessa faixa de excluídos.

Visa também atender a legislação em vigor e oferecer o Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo o qual exige considerar o debate nacional sobre a identidade e a formação do Pedagogo em âmbito geral e particularmente em atendimento as exigências do trabalho pedagógico a ser desenvolvido nas escolas da área rural.

Nesse sentido foram considerados os aspectos legais da política educacional em vigor, bem como as normas vigentes da universidade em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Pedagógico Institucional, compatibilizando-os aos desafios da formação de um pedagogo que seja capaz de pensar, decidir, planejar e executar atividades educacionais em várias instâncias e níveis, definindo a identidade formativa nos âmbitos humano, científico e profissional e a preocupação em atender as necessidades dos profissionais que estão inseridos no campo ou na zona rural a fim de lhes proporcionar uma formação apropriada com as suas preocupações e a realidade *in loco*.

Nessa direção, o curso Licenciatura em Pedagogia do Campo, como integrante dos cursos de licenciatura da UERR assumi o compromisso de construir o seu Projeto Pedagógico coerente com as necessidades e ansiedades dos professores que atuam na zona rural dos municípios de Roraima, sendo instrumento para compreensão da sua prática e a reflexão das mudanças possíveis e necessárias no contexto dessa prática docente.

Portanto, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo da UERR representa um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas do curso que, ancorado na Pedagogia da Alternância, tem sua dimensão mais importante e adequada às questões da vida, do trabalho e conseqüentemente do Trabalhador Rural, tendo em



sua proposta pedagógica um caráter permanente de ação-reflexão-ação sobre sua situação.

### 3. JUSTIFICATIVA

A inserção e consolidação da Universidade Estadual de Roraima – UERR no interior do Estado é sem dúvida nenhuma seu maior desafio, sobretudo nos cursos de formação de professores. Une-se a isso a necessidade de que sejam ofertados cursos que articulem a formação docente aos aspectos inovadores que se apresentam no mundo contemporâneo e às realidades locais.

É nesse contexto que se apresenta como necessidade objetiva o Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo (LPEC), a partir da demanda por escolarização adequada dos sujeitos das áreas rurais do Estado de Roraima. Sabemos que em se tratando de Amazônia, nos deparamos com a diversidade socioambiental a qual requer um olhar específico no contexto das políticas educacionais para responder as demandas de homens e mulheres que vivem do e no campo. O campo assume características peculiares nesta região, o que implica necessariamente em termos de formação de educadores (as) um *Projeto Político Pedagógico* diferenciado, principalmente no que tange a questão do *currículo*, dada as especificidades do meio natural, étnico e sociocultural concreto da Amazônia Roraimense.

O presente projeto justifica-se na perspectiva de oferecer um curso de formação superior alinhado as atuais Políticas Públicas do Estado brasileiro que nos últimos anos vem avançando rumo à alteridade. Assim sendo, não poderia ser diferente o respeito a singularidade e a diversidade dos povos de Roraima. Os diferentes governos dos diferentes entes federados vêm criando estratégias educacionais mais eficazes no sentido da inserção social das camadas historicamente excluídas e nesse contexto estão inseridas os camponeses.

As especificidades e diversidade dos diferentes grupos sociais que vivem na Amazônia e, mais especificamente, no Estado de Roraima, com destaque para assentados, extrativistas e ribeirinhos, dentre outros que estão inseridos numa dinâmica própria como os povos indígenas, devem voltar sua atenção para o



desenvolvimento econômico sustentável, o respeito à cultura local e particularmente ao tipo de educação formal a eles ofertada.

A Educação do Campo nesta região deve ser sólida, embasada nas múltiplas necessidades dos povos que vivem e trabalham com e na terra. Em termos educacionais significa compreender que a complexidade do contexto local e a diversidade de práticas educativas que se desenvolvem vinculadas às lutas dos povos do campo, das florestas e das águas deve representar elementos indispensáveis na constituição do currículo dos cursos de formação de professores.

Uma Educação do Campo voltada aos problemas de Roraima poderá trazer significativas contribuições na mudança da realidade educacional roraimense. Assim vislumbramos que as ações educacionais sejam mais democráticas e sustentáveis que resguardem os processos identitários e respeite as especificidades do campo, apropriando-se da experiência exitosa da Educação do Campo em nosso país que tem se mostrado bem mais adequada aos contextos rurais.

No caso da Região Amazônica vive-se uma realidade complexa que incorpora diferentes espaços, formas e sujeitos. Em outros termos, é preciso que as políticas públicas educacionais possam atender aos interesses e às necessidades dos sujeitos amazônicos. Sabemos que as concepções de campo e de sujeito amazônico apresentam interfaces que precisam ser bem mais conhecidas.

Ante o exposto, a educação em Roraima precisa ressaltar o vigor do povo migrante e conseqüentemente pensar sua própria educação fundada nos seus valores, interesses e particularidades, visto que a grande maioria da população local são migrantes dos vários estados da Federação que, principalmente a partir da década de 80 do século XX, vieram em busca de terras nos programas de Reforma Agrária. De acordo com Vilhena Junior (2008), nesse período a região sul do Estado de Roraima<sup>1</sup> contava com dois dos maiores Assentamentos do Brasil, o Projeto de Assentamento Dirigido Anauá - PAD Anauá e o Projeto de Assentamento Rápido Jatapú – PAR. Jatapú e a região central do Estado possuíam várias colônias<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Fazem parte da região sul do Estado de Roraima os municípios de Rorainópolis, São Luiz do Anauá, São João da Baliza, Caroebe e parte do município de Caracará e os Projetos de Assentamentos Rurais são de Responsabilidade da Autarquia Federal INCRA.

<sup>2</sup> As colônias datam de meados da década de 60 do século XX e localizavam-se na parte central do Estado onde estão localizadas as colônias agrícolas de Monte Cristo, Apiaú e Confiança I, II, III. As



A grande maioria dos trabalhadores rurais dessa época veio em busca de terra e trabalho. Nesse contexto entendemos que a educação se concretiza de modo inter-relacionado com as dimensões sociais, econômicas, políticas e culturais. Na realidade este Projeto é uma tarefa imposta pela importância e relevância do momento histórico e mais um desafio a ser assumido pela Universidade como promotora e sistematizadora de saberes.

Dessa maneira, os múltiplos processos culturais que emergem no contexto roraimense evidenciam uma rica sociobiodiversidade que o Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia do Campo adotará como princípio e parâmetro na formulação de procedimentos educacionais adequados para a formação de seus (suas) professores (as), reconhecendo que os povos amazônicos vivem e convivem com a terra, com os rios, com a floresta e campos, nas várzeas e terra firme, nos assentamentos, em comunidades indígenas, ribeirinhos, ou seja, em diferentes lugares, com diferentes maneiras de ser e de se relacionar. Isto resulta em múltiplos processos educativos e interculturais, novas formas de subjetividade e saberes. Saberes esses que serão tomados e valorizados na concepção do currículo deste curso.

O Curso está respaldado nos seguintes dispositivos legais: 1) Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional LDB nº. 9.394 de 1996; 2) Parecer CNE/CEB Nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001; 3) Resolução CNE/CP Nº 1 de 15 de maio de 2006, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, graduação plena; 4) Parecer CNE/CEB n. 1/2006 – Dias letivos para aplicação da Pedagogia da Alternância nos Centros Familiares de formação por Alternância; e 5) Decreto Nº 7.352, de 4 de Novembro de 2010, que dispõe sobre a política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA.

A Educação do Campo respalda-se legalmente no artigo 28 da Lei n. 9.394/96 da LDB, que estabelece o direito aos povos do campo um sistema de

---

colônias foram obras dos governos do Estado de Roraima e foram as primeiras áreas disponíveis de forma legal para os migrantes que buscavam terra para trabalhar. Existiram muitas outras colônias como Bom Intento, Tamandaré, Taiano que se transformaram em fazendas ou em terra indígena como o caso do Taiano. Atualmente, somente Monte Cristo e Apiaú permanecem dedicadas às atividades agropecuárias e a conhecida colônia das Confianças grande parte dela passou para responsabilidade do INCRA tornando-se áreas de Reforma Agrária, os conhecidos Projetos de Assentamento – PA.



ensino adequado à sua diversidade sociocultural, para as necessárias adaptações de organização, metodologias e currículos às “peculiaridades da vida rural e interesses dos alunos da zona rural”. Ainda na LDB é possível averiguar no Título VI Profissionais da Educação, a seguinte determinação:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, em universidade e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental [...].

Nesta perspectiva a Resolução nº 1/2006, que faz referência às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia/Licenciatura legitima a formação de professores da Educação Básica, conferindo, assim, uma identidade própria aos Cursos de Licenciatura, a partir das finalidades estabelecidas na LDB nº. 9.394/96 no art. 45, para Educação Superior que são:

- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III – Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecido de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados a comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.



Portanto, a garantia da especificidade de formação de professores ligada as finalidades que norteiam a educação superior no Brasil, aponta o reconhecimento de cursos de licenciatura como um tipo específico de formação realizada pelas Universidades.

A proposição de formação inicial de professores e demais profissionais da educação como condição para elevação da qualidade do ensino está assegurada na Resolução nº 03/97, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que fixa Diretrizes para os Novos Planos de Carreira e Remuneração para o Magistério dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O Parecer CNE/CEB 36/2001 e Resolução CNE/CEB 1/2002 que instituem as Diretrizes Operacionais da Educação Básica nas Escolas do Campo, traz mudanças em diferentes artigos, sobre organização da escola, o conhecimento e a prática pedagógica. Tais inovações têm como ponto principal a educação emancipatória das populações do campo, associada à qualidade social dos povos do campo e para um novo desenvolvimento social.

O art. 3º reconhece a garantia da universalização do acesso da população do campo à Educação Básica por parte do poder público. Os art. 5º, 7º, 8º, 9º, e 10º trazem alterações para a organização do trabalho pedagógico, organização curricular e tempo pedagógico. Com uma gestão democrática e compartilhada, desta forma a escola do campo ganha um caráter dialógico, flexível e dinâmico, aproximando a realidade dos sujeitos à prática pedagógica. Assim o Curso se relaciona com o mundo do trabalho e a diversidade do campo em todos seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia, podendo ser realizado em diversos espaços pedagógicos e em tempos diferenciados de aprendizagem.

Para viabilizar esse modelo de escola do campo, é necessário atentarmos para a especificidade, para que tenhamos um novo trato no conhecimento e na organização do trabalho pedagógico. As diretrizes apostam nos processos de formação de profissionais qualificados, capazes tanto de entender as demandas apresentadas quanto de lhes proporcionar os meios necessários à implementação.

Nos artigos 12º e 13º a formação dos profissionais da Educação do Campo está de acordo com o artigo 67 da LDB, o qual prevê ao sistema de ensino a



formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades com aperfeiçoamento permanente dos docentes, indicando aos Centros Formativos os seguintes componentes para formação:

- O respeito à diversidade cultural e aos processos de interação e transformação existentes no campo brasileiro;
- O efetivo protagonismo das crianças, dos jovens e dos adultos do campo na construção da qualidade social de vida individual e coletiva;
- O acesso ao conhecimento científico e tecnológico, tendo por referência os princípios éticos e a democracia. Isso supõe entre outras coisas, superar a cultura da reprovação, da retenção e da seletividade, centrar a atenção nos níveis de desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, moral, ético, cultural e profissional.

Estas especificidades da identidade das escolas do campo são reforçadas neste Projeto Político Pedagógico, atendendo a Resolução CNE/CP 001/2006 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Pedagogia, Licenciatura em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena) e ao Decreto N° 7.352/2010<sup>3</sup>, no Art. 1º e no § 4º e nos princípios, que estabelecem:

§ 4º A educação do campo concretizar-se-á mediante a oferta de formação inicial e continuada de profissionais da educação, a garantia de condições de infraestrutura e transporte escolar, bem como de materiais e livros didáticos, equipamentos, laboratórios, biblioteca e áreas de lazer e esporte adequados ao projeto político-pedagógico e em conformidade com a realidade local e a diversidade das populações do campo.

Art. 2º São princípios da educação do campo:

I - respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia;

II - incentivo à formulação de projetos político-pedagógicos específicos para as escolas do campo, estimulando o desenvolvimento das unidades escolares como espaços públicos de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em articulação com o mundo do trabalho;

III - desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento da especificidade das escolas do campo, considerando-

---

<sup>3</sup> A política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).



se as condições concretas da produção e reprodução social da vida no campo;

IV - valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; e

V - controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo.

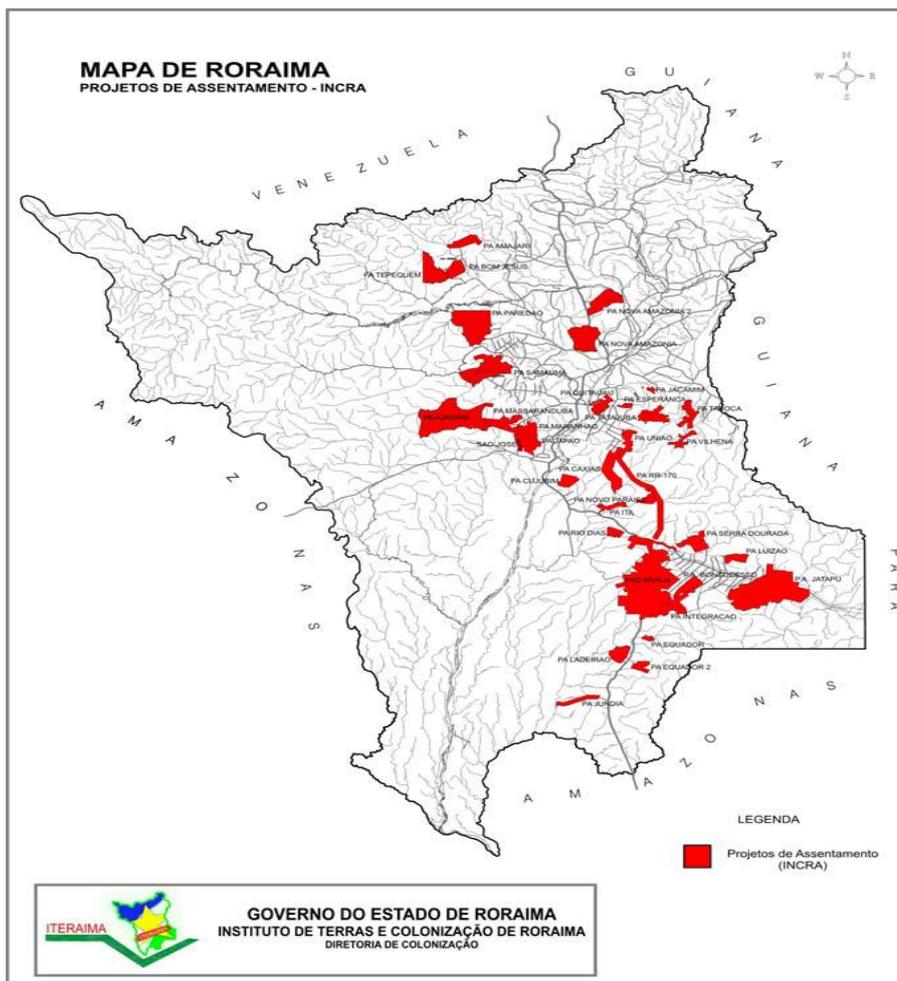
É neste contexto que a Universidade Estadual de Roraima (UERR), por meio da Pró-Reitora de Ensino e Graduação e do Colegiado do Curso de Pedagogia, aceitou o desafio de elaborar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo.

A realidade socioeconômica do Estado de Roraima está estreitamente ligada aos 67 Projetos de Assentamentos – PAs distribuídos em 12 dos 15 municípios do Estado (exceção para os municípios de Pacaraima, Normandia e Uiramutã onde a população, em sua grande maioria indígena, não possui nenhum Projeto de Assentamento, mas tem a vida e o trabalho ligados a terra). Portanto, o atendimento pelo Estado e, particularmente, pela UERR das necessidades desse público que demanda por políticas públicas de todas as ordens e nesse particular por uma educação adequada é uma realidade que se impõe por questões históricas.

A extensão e importância dos PAs para Roraima pode ser conferida conforme a Figura I abaixo:



Figura I – Localização dos Projetos de Assentamentos em Roraima



Fonte: ITERAIMA/RR

O ingresso no Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo será realizado mediante critérios e instrumentos para uma seleção específica, considerando as populações rurais. Terá caráter classificatório e será composta de prova de redação e de prova objetiva de conhecimentos de língua portuguesa, geografia, história, matemática, física, química, ciências e conhecimentos das questões agrárias e agrícolas relacionadas a vida e ao trabalho do e no campo.

Esta seleção justifica-se para permitir o acesso à educação superior aos sujeitos que atuam e residem nos municípios, comunidades, vilas, nos Projetos de Reforma Agrária, colonização e nas comunidades ribeirinhas de acordo com o quadro abaixo:



**Quadro I - PROJETOS DE ASSENTAMENTOS INCRA/RR**

Nº	NOME DO PROJETO	MUNICÍPIO	CAPACIDADE DE FAMILIAS	Nº DE ASSENTADOS
1	PA PAREDÃO	ALTO ALEGRE	1145	792
2	PA TEPEQUÉM	AMAJARI	580	424
3	PA BOM JESUS	AMAJARI	205	199
4	PA AMAJARI	AMAJARI	276	276
5	PA NOVA AMAZÔNIA	BOA VISTA	570	564
6	PA NOVA AMAZÔNIA I	BOA VISTA	430	430
7	PA VILENA	BONFIM	163	147
8	PA RENASCER	BONFIM	42	42
9	PA ALTO ARRAIA	BONFIM	40	40
10	PA QUITAUAÚ	CANTÁ	180	143
11	PA TABOCA	CANTÁ	330	329
12	PA ESPERANÇA	CANTÁ	66	66
13	PA UNIÃO	CANTÁ	403	298
14	PA CAXIAIS	CANTÁ	531	530
15	PA JACAMIM	CANTÁ	64	64
16	PA TATAJUBA	CANTÁ	245	242
17	PA PAU RAINHA	CANTÁ	266	262
18	PA SERINGUEIRA	CANTÁ	127	126
19	PA PAU-BRASIL	CANTÁ	364	224
20	PA TERRA NOVA	CANTÁ	63	22
21	PA RR-170	CARACARAÍ	743	699
22	PA ITÃ	CARACARAÍ	350	164
23	PA NOVO PARAISO	CARACARAÍ	159	158
24	PA CUJUBIM	CARACARAÍ	243	201
25	PA SERRA DOURADA	CARACARAÍ	370	368
26	PA RIO DIAS	CARACARAÍ	152	132
27	PA CUPIUBA	CARACARAÍ	137	135
28	PA CASTANHEIRA	CARACARAÍ	105	65
29	PA ANGELIN	CARACARAÍ	79	59
30	PA JATOBA	CARACARAÍ	223	216
31	PA CAFERANA	CARACARAÍ	143	142
32	PA ARCO-ÍRIS	CARACARAÍ	159	133
33	PA CHIDAUA	CARACARAÍ	158	42
34	PA JATAPÚ	CAROEBE	2184	1620
35	PA SERRA TALHADA	CAROEBE	52	43



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



36	PA JAPÃO	IRACEMA	355	274
37	PA SÃO JOSÉ	IRACEMA	76	55
38	PA MARANHÃO	IRACEMA	281	263
39	PA MASSARANDUBA	IRACEMA	476	327
40	PA AJARANÍ	IRACEMA	300	299
41	PA VILA NOVA	MUCAJAÍ	250	199
42	PA SAMAUMA	MUCAJAÍ	1020	677
43	PA TALISMÃ	MUCAJAÍ	85	75
44	PANOVA FLORESTA	MUCAJAÍ	188	92
45	PA PAD ANAUÁ	RORAINÓPOLIS	3460	2130
46	PA EQUADOR	RORAINÓPOLIS	176	174
47	PA JUNDIA	RORAINÓPOLIS	190	152
48	PALADEIRÃO	RORAINÓPOLIS	322	184
49	PA CAJU	RORAINÓPOLIS	118	43
50	PA CAMPINA	RORAINÓPOLIS	225	75
51	PA CURUPIRA	RORAINÓPOLIS	159	84
52	PA GARAPAJA	RORAINÓPOLIS	162	47
53	PA JENIPAPO	RORAINÓPOLIS	84	42
54	PA JUARI	RORAINÓPOLIS	280	84
55	PA MONTE SINAI	RORAINÓPOLIS	267	83
56	PA MURIRU	RORAINÓPOLIS	193	100
57	PA PIRANDIRA	RORAINÓPOLIS	176	54
58	PA SUCURIJU	RORAINÓPOLIS	320	296
59	PA TEPUREMA	RORAINÓPOLIS	150	56
60	PA TUCUMÃ	RORAINÓPOLIS	225	67
61	PA TRAIRI	RORAINÓPOLIS	73	18
62	PA AJURI	RORAINÓPOLIS	217	53
63	PA MAGUARI	RORAINÓPOLIS	193	71
64	PA SÃO LUIZÃO	BALIZA	157	147
65	PA INTEGRAÇÃO	SÃO LUIZ	400	334
66	PA BOM SUCESSO	SÃO LUIZ	245	211

Fonte: Superintendência do INCRA/RR



#### 4. CONCEPÇÃO, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO CURSO

O curso segue os princípios filosóficos da Educação do Campo Nacional que são os seguintes:

- 1) Educação para a transformação;
- 2) Educação para o trabalho e a cooperação;
- 3) Educação voltada para as várias dimensões da pessoa humana;
- 4) Educação com/para valores humanistas e socialistas;
- 5) Educação como um processo permanente de formação e transformação humana.

Nesse contexto, a fala de Ghedin (2007, p. 48-49), corrobora com a reflexão rumo a dimensão que esse curso busca alcançar:

Pensamos que o grande desafio e tarefa da educação, neste momento, é educar para o pensamento, pela filosofia da práxis crítica e, conseqüentemente, para a solidariedade, para a democracia, para a cidadania, para a tolerância, para o reconhecimento do diferente, para o respeito às formas de manifestação cultural, para a paz. Tudo isto será inútil, porém, se o pensamento reflexivo-crítico, enquanto método de desalienação, não se constituir na base fundante do processo educativo. Se isso não acontecer, cabe-nos responsabilizar toda sociedade e suas elites gananciosas como responsáveis por toda forma de violência e morte existente no país.

Pauta-se, portanto, numa visão de campo a partir do conceito de territorialidade, como um lugar marcado pela diversidade, emancipação e acima de tudo pelo desenvolvimento humano fortalecido pelo trabalho humano e pelo desenvolvimento sustentável dos sujeitos do campo.

De acordo com Vilhena Junior (2013), a Educação do Campo tem um vínculo de origem com as lutas sociais camponesas. Esta vinculação lhe confere um traço de identidade importante e tem no marxismo, principalmente na pedagogia socialista, uma fonte fundamental de orientação, que busca outro olhar para a relação campo e cidade vista dentro do princípio de igualdade social e diversidade cultural, a partir da totalidade e da compreensão das contradições sociais.

O Projeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo parte da interpretação dos anseios que emergem das reivindicações dos sujeitos que ao



longo das duas últimas décadas vem reivindicando, construindo e aprimorando formas, métodos e estratégias de atenção adequada quanto à educação que deve ser ministrada aos camponeses. E é nesse contexto que os movimentos sociais apresentam ao poder público a pedagogia da alternância que, de acordo com Ribeiro (2008) e Hage (2011), articula-se dialeticamente com o campo a partir do trabalho como princípio formativo e humanista, entendida como uma metodologia adequada ao meio rural, por favorecer a permanência dos estudantes no campo.

Neste contexto, entende-se a necessidade de priorizar a formação baseada na construção, socialização de conhecimentos, habilidades e competências, permitindo ao profissional da área educacional sua inserção no cenário do mundo contemporâneo, com a função de participar como docente, pesquisador e gestor do processo de formação de cidadãos, sem perder de vista os aspectos nacionais e regionais.

Dessa forma, o curso está centrado na concepção de docência que supõe:

- Sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, políticos e sociais, bem como o domínio dos conteúdos a serem ensinados pela escola que permitam a apropriação do processo de trabalho pedagógico, criando condições de exercer a análise crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional vivida no campo;
- Unidade entre teoria e prática que resgata a práxis da ação educativa;
- A participação de todos os segmentos integrantes do processo educacional como instrumento de luta pela qualidade de projeto educativo, garantindo o desenvolvimento de prática democrática interna, ou seja, uma gestão democrática, participativa e suas especificidades do campo;
- Compromisso social do profissional da educação, com ênfase na concepção sócio-histórica de educador, trabalho coletivo e interdisciplinar propiciando a unidade do trabalho docente inserida na educação do campo;
- Incorporação da concepção de formação continuada;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão e sua íntima relação com a Educação do Campo.

O graduando trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada pelo exercício da profissão, fundamentando-se em



interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Este repertório deve se constituir por meio de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes e da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais e étnico-raciais, das populações do campo e também dos processos educativos por estas desencadeados.

Entre os critérios exigidos, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo, deve prever:

- 1) Criar condições teóricas, metodológicas e práticas para que os educadores em formação possam tornar-se agentes efetivos na construção e reflexão do projeto político-pedagógico das escolas do campo;
- 2) Formar professores para atuar em escolas da Educação Básica para o exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com suas especificidades voltadas para a Educação do Campo, obedecendo ao Regime de Alternância entre Tempo-Escola e Tempo-Comunidade;
- 3) Propiciar a formação de professores que atendam às áreas de conhecimento previstas para a docência multidisciplinar – Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza e Ciências Agrárias;
- 4) Possibilitar ao professor que irá atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escolas do campo a consonância com a realidade social e cultural específica das populações rurais a serem beneficiadas, segundo as determinações normativas e legais concernentes à educação nacional e à educação do campo em particular.

Para a formação do licenciado em Pedagogia do Campo, é central o conhecimento da escola como uma organização complexa que tem a função social e formativa de promover com equidade, educação “para” e “na” cidadania. É necessário que saiba, entre outros aspectos, que a expansão da rede de ensino rural e a valorização do magistério se constituem em forte mecanismo de desenvolvimento e valorização das culturas regionais agrícolas e de sustentabilidade econômica e territorial das comunidades.



Nesse contexto espera-se que tais processos e os conhecimentos neles produzidos contribuam para o redimensionamento das condições em que educadores e educandos participam dos atos pedagógicos em que são implicados. De outro lado, acredita-se que forneçam informações para políticas destinadas à Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas do campo, bem como à formação de professores e de outros educadores para essas etapas de escolarização, políticas essas que busquem garantir, a todos o direito a uma educação de qualidade gerida por profissionais qualificados e valorizados.

É central a participação desse profissional na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas e de instituições de ensino, com a perspectiva de uma organização democrática, em que a corresponsabilidade e a colaboração são os constituintes maiores das relações de trabalho e do poder coletivo e institucional com vistas a garantir direitos iguais, reconhecimento e valorização das diferentes dimensões que compõem a diversidade da sociedade, assegurando comunicação, discussão, crítica, propostas de diferentes segmentos das instituições educacionais escolares e não escolares.

Com efeito, a pluralidade de conhecimentos e saberes introduzidos e manejados durante o processo formativo do licenciando no Curso de Pedagogia do Campo, sustenta a conexão entre sua formação inicial, o exercício da profissão e as exigências de educação continuada. O mesmo ocorre com a formação de outros licenciandos, o que mostra a conveniência de uma base comum de formação entre as licenciaturas, de modo a, no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, derivar em atividades de extensão e pesquisa, das quais formandos ou formados das diferentes áreas participem juntos.

Entende-se que a formação do licenciando em Pedagogia do Campo fundamenta-se no trabalho pedagógico realizado em espaços escolares e não escolares, mas que tenha a docência como base, compreendida como ação educativa e parte integrante do processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Educação do Campo.

Dessa forma, a docência, tanto em processos educativos escolares como não escolares, não se confunde com a utilização de métodos e técnicas pretensamente pedagógicos, descolados de realidades históricas específicas. Constituem-se na confluência de conhecimentos oriundos de diferentes tradições culturais e das



ciências, bem como de valores, posturas e atitudes éticas, de manifestações estéticas, lúdicas e laborais.

## 5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO

O curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo deve abranger conteúdos e atividades que constituam base consistente para a formação do educador capaz de atender o perfil já exposto. Nessa direção, as seguintes competências e habilidades, entre outras, devem ser desenvolvidas:

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno da Pedagogia da Educação do Campo e da prática educativa que ocorre em diferentes âmbitos e especialidades;
- Compreensão do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto sociocultural do campo;
- Capacidade de identificar problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem superar a exclusão social;
- Compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas rurais e de sua função na produção do conhecimento;
- Compreensão e valorização dos diferentes padrões e produções socioculturais existentes nas comunidades rurais.
- Capacidade de apreender a dinâmica cultural e de atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que constituem a Educação no Campo;
- Capacidade para atuar com portadores de necessidades especiais, em diferentes níveis da organização escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;
- Capacidade para atuar com jovens e adultos em seu processo de escolarização;
- Capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Capacidade para dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;



- Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas com ênfase na Educação do Campo;
- Compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- Articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;
- Elaboração do projeto pedagógico, sistematizando as atividades de ensino e gestão, caracterizadas por categorias comuns como: planejamento, organização, coordenação e avaliação e por valores comuns como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.

## **6. OBJETIVOS**

### **6.1 Objetivo Geral**

- Formar professores por meio de uma proposta pedagógica inovadora que atenda às características do campo, para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Gestão Escolar do Campo, podendo também atuar como Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos específicos em Educação do Campo.

### **6.2. Objetivos Específicos**

- Desenvolver atividades docentes que compreendam participação na organização e gestão de sistemas e instituições escolares e não escolares, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação;
- Propiciar a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional em contextos escolares e não escolares.
- Proporcionar abordagem solidária e coletiva dos problemas do campo, estimulando a autogestão no processo de elaboração, desenvolvimento e avaliação das propostas pedagógicas das escolas.



- Construir a identidade da escola do campo por meio de sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes.

## 7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Com a universalização do acesso ao conhecimento, a sociedade brasileira – e em especial a escola – tem enfrentado o desafio de incorporar grupos sociais que historicamente foram excluídos dos processos de escolarização. No enfrentamento desse desafio, cabe ao egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo, contribuir na tarefa de democratizar o acesso aos conhecimentos visando, entre outros objetivos, a promoção da melhoria nas condições de vida das pessoas.

De modo mais específico, isso implica em ser um profissional capaz de investigar, refletir, gerar conhecimento, gerir e ensinar tanto no âmbito escolar como em espaços não escolares. Tais competências são coerentes com as que estão estabelecidas no “Perfil do Profissional a ser Formado pela UERR”, dando ênfase a: aprender de forma autônoma e contínua, realizando o duplo movimento de derivar o conhecimento; atuação inter/multi/transdisciplinar, trabalhando em equipes multidisciplinares; pautar-se na ética e na solidariedade enquanto ser humano, cidadão e profissional.

Em face dessa realidade, o Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo da Universidade Estadual de Roraima/UERR, comprometido com a qualidade social da educação, tem como objetivo formar os Professores para atuar na docência da Educação Infantil e nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na Gestão Escolar do Campo e na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos específicos na Educação do Campo.

Portanto, o profissional formado em Pedagogia do Campo da UERR, licenciatura, poderá atuar na docência da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Gestão Escolar do Campo, bem como na Educação Profissional em áreas de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Esses professores poderão atuar, ainda, na organização de sistemas, unidades de apoio



educacional, projetos e experiências educacionais escolares e não escolares, na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico e nas áreas emergentes do campo educacional, conforme disposto na Resolução n. 01 de 15 de maio de 2006.

Para isso urge superar a visão dicotômica em que de um lado se coloca a teoria e de outro a prática, historicamente presentes no processo ensino-aprendizagem, sendo fundamental uma concepção de currículo que leve em conta as experiências vivenciadas no âmbito rural, de modo a proporcionar aos alunos a reflexão e a otimização de sua prática profissional. Desse modo este projeto com foco na educação do campo, possibilitará a formação do pedagogo capaz de atuar nos processos sociais e criar alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo atual.

Formar Professores com uma visão global do processo educativo e cultural é a meta principal do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo, que está em consonância com a Missão Institucional da UERR, qual seja: *Proporcionar à sociedade roraimense mecanismos técnicos, científicos e culturais que possam contribuir para a formação integral do indivíduo, para o crescimento econômico e social do Estado, atuando como força transformadora das desigualdades sociais e regionais.* Portanto, o (a) formando (a) deverá apresentar em sua prática profissional os seguintes pontos:

- Um modo próprio e criativo de teorizar e praticar a docência referenciada na pesquisa, renovando-a constantemente e mantendo-a como fonte principal de sua capacidade criativa, por meio de um processo reflexivo sobre sua prática e o contexto social onde está inserido;
- Compreensão da aprendizagem a partir de uma atitude investigativa, da realidade, tendo em seu educando/educanda um parceiro de trabalho, ativo, participativo, produtivo, reconstrutivo do conhecimento;
- Ser um acolhedor ou acolhedora da diversidade, aberto às inovações pedagógicas e tecnológicas, comprometido com o social, com o sucesso e as dificuldades de seus educandos/educandas;



- Domínio das teorias pedagógicas que deem conta da compreensão mais intensa do processo de educação da formação humana e da identidade (em suas diversas dimensões) de seus sujeitos (educadores e educandos, crianças, jovens, adultos e idosos) do campo;
- Conhecimento das teorias da história brasileira interpretando sua própria realidade, com um recorte especial para as questões referentes ao mundo do trabalho do campo, ao desenvolvimento social do campo, cooperação agrícola e agroecologia.
- Domínio da legislação educacional, em especial sobre as diretrizes curriculares previstas para educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), da modalidade da Educação de Jovens e Adultos e Gestão Escolar. Além das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, conforme o Parecer CNE/CEB 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/ 2002 – Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Resolução CNE/CEB nº 2/2008 – Estabelece as Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo;
- Reconhecer as experiências e as reflexões que vêm sendo produzidas na sociedade e especialmente nos Movimentos Sociais do Campo, em relação à concepção de educação e de cultura;
- Capacitação para a realização de projetos e trabalhos coletivos, respeitando as decisões tomadas pelo conjunto, com postura favorável ao planejamento e a avaliação formativa. Competência para pensar e implementar estratégias; execução de tarefas em equipe, solidariedade com os outros; tomada de posição assumindo implicações das escolhas feitas; capacitação organizativa e de interpretar contradições, de lidar com situação de conflitos, de diálogo, comunicação ágil e agradável com os outros; respeito as diferenças e a capacidade de promover a unidade em grupo; e
- Cultivo a uma postura profissional que envolva valores, convicções, sentimentos básicos e princípios centrados no ser humano. Estas



dimensões são fundamentais na postura pessoal que lhe permitirá ser aberto ao novo; humildade; sensibilidade social; humano e pedagógica; espírito de iniciativa; preocupação com o bem-estar do coletivo.

## 8. ÁREA DE ATUAÇÃO DO LICENCIADO EM PEDAGOGIA DO CAMPO

São áreas de atuação profissional do egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia, com ênfase na Educação do Campo:

1. Docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas diversas modalidades, tais como escolarização de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação Indígena, Educação do Campo;
2. Gestão educacional entendida como a organização do trabalho pedagógico em termos de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação nos sistemas de ensino e nos processos educativos formais e não formais;
3. Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional;
4. Atuação docente em áreas emergentes no campo educacional, em função dos avanços teóricos e tecnológicos.

## 9. PRÁTICA DOCENTE

O princípio da formação do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo da UERR contempla três dimensões organicamente relacionadas: da docência, da pesquisa e da extensão.

1. A **docência** confere identidade do Pedagogo no campo específico de intervenção profissional na prática social. Para tanto, considera-se os diferentes âmbitos e especialidades da prática educativa; o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido no seu contexto; a identificação de problemas educativos e a proposição de alternativas criativas e viáveis às questões da qualidade do ensino, assim como respostas que visem superar a exclusão social
2. A **pesquisa**, como princípio educativo, trata de questões que emergem da vivência e da reflexão, configurando-se como um exercício de organização e produção de conhecimentos aprendidos e

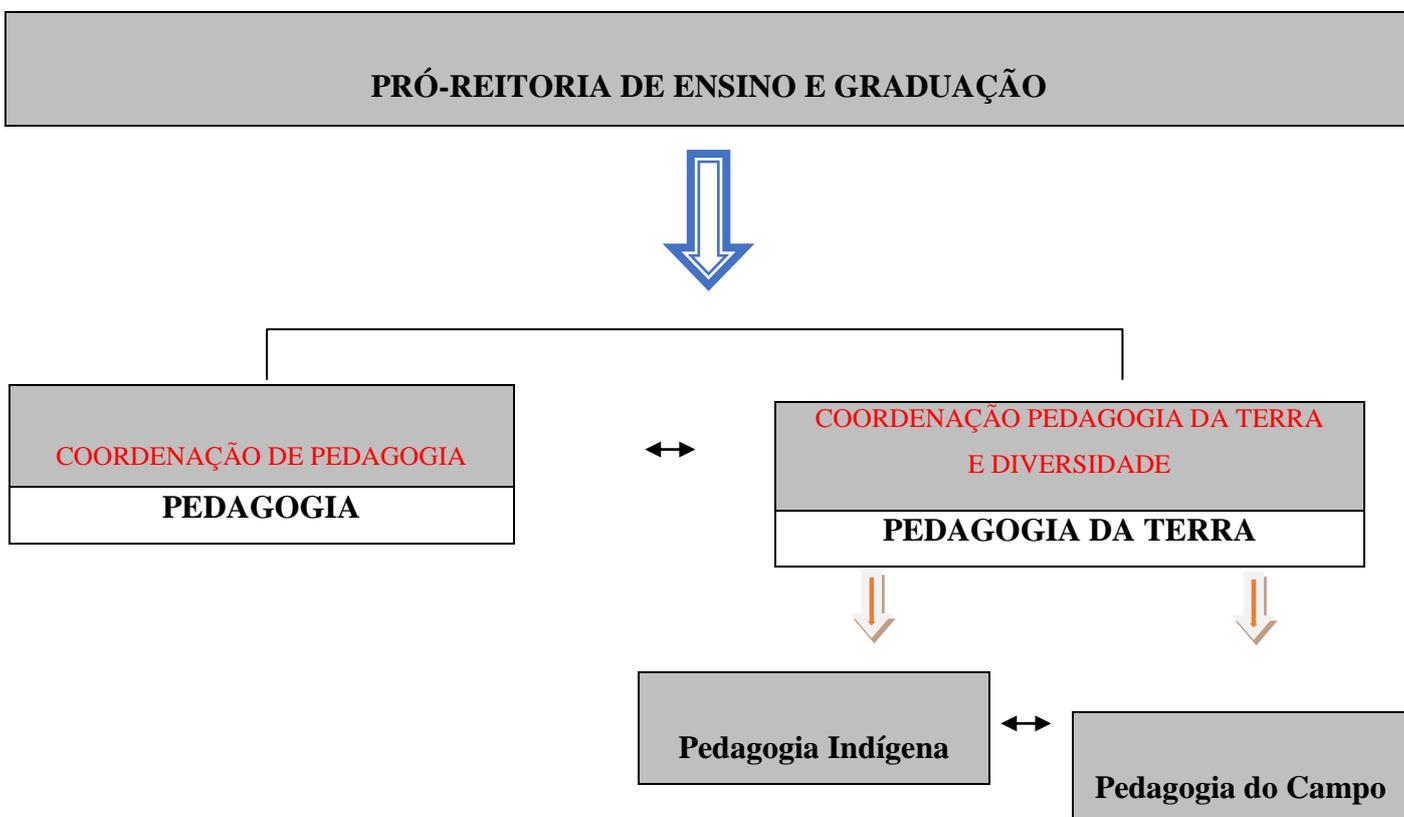


permanentemente reelaborados. Nesse sentido, as pesquisas impõem à análise e compreensão da realidade na qual ocorrem processos educativos e, conseqüentemente, da produção de conhecimento sobre os mesmos e ao mesmo tempo em que possibilita a reflexão sobre a própria prática profissional, referenciada na perspectiva anterior e a tomada de decisões que permitam articular os níveis da teoria e da prática.

- 3.** A **extensão** tem como princípio educativo a concepção de uma sociedade com maior justiça social, o que pressupõe melhor qualidade de vida por meio de diferentes formas de pensar e atuar sobre a realidade, que se apresenta de modo multifacetado, plural e complexo. Com isso, a extensão compreende o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural. A extensão como processo educativo, cultural e científico deve ser articulada ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Desta forma, o processo educativo, artístico-cultural, científico-tecnológico relaciona-se com o ensino, a pesquisa e a extensão, conduzindo mudanças significativas uma vez que os alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender, pois, com vista à interação entre a Universidade e a sociedade, seja capaz de operacionalizar a relação teoria e prática.

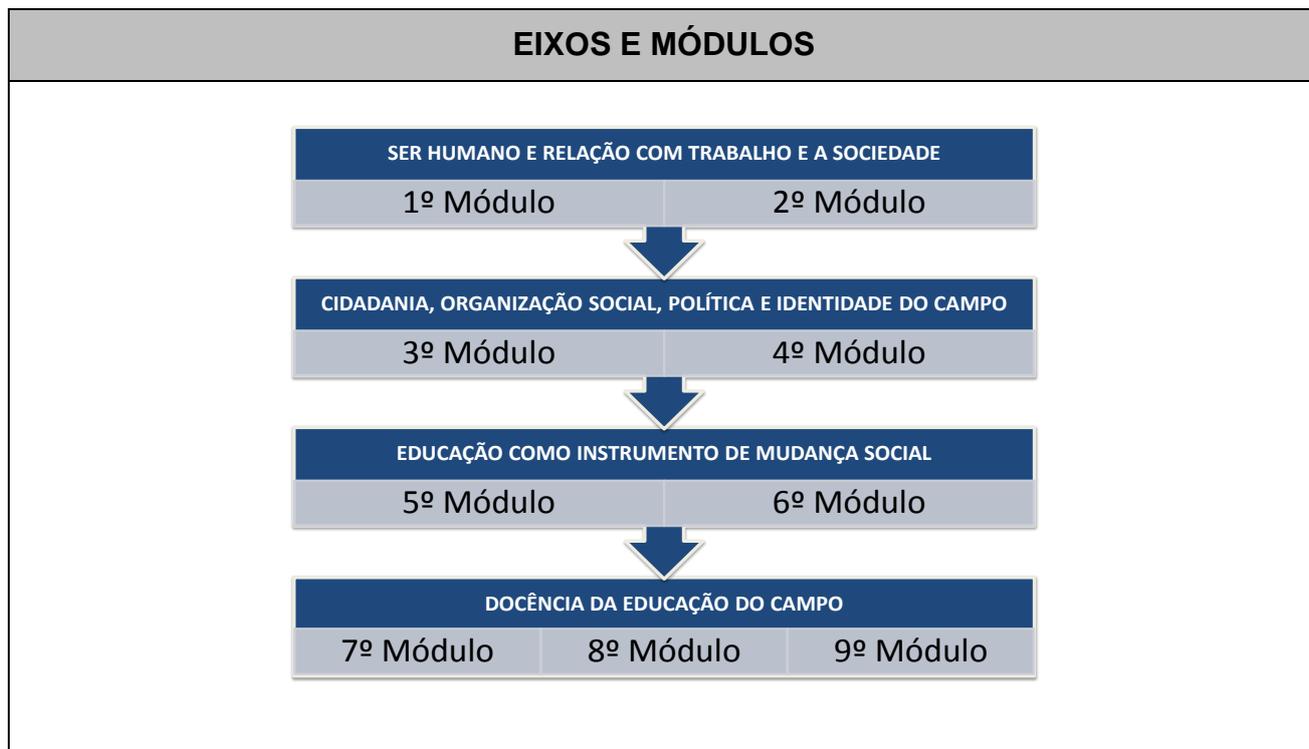


## 10. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO CURSO



O Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo ao ser encaminhado de forma coletiva respeitando os diferentes espaços de formação para planejar, socializar e sistematizar as práticas pedagógicas, ou seja, ação-reflexão-ação permitirá a interlocução de forma permanente entre o coletivo envolvido (docentes, discentes, coordenação etc.).

Nesse contexto, a educação é compreendida pela sua função social, desenvolvida na formação de sujeitos para atender a sociedade. Portanto, segundo Freire (2002), possui uma característica ideológica e caráter político, uma vez que o ser humano em sociedade produz a sua existência e ao mesmo tempo sofre mudança em seu comportamento ressignificando ações sociais. Diante desta compreensão os 4 (quatro) eixos articuladores se entrelaçam nos módulos com intenção de fortalecer a identidade do sujeito do campo e, principalmente, a do docente do campo, como é possível observar na figura II:



Os Eixos Articuladores<sup>4</sup> serão ressignificados durante a realização do Núcleo Básico de Estudos<sup>5</sup>, que serão desenvolvidos nos módulos<sup>6</sup>. Mas para que os eixos articuladores não fiquem isolados, sua articulação ocorrerá nos Seminários Integradores. É necessário que as atividades do planejamento pedagógico sejam realizadas com a coordenação, com os professores/ professoras, que irão atuar no módulo e representante dos Movimentos Sociais do Campo (a representação social é fundamental na Educação do Campo, caso contrário, é incorreto classifica-la assim se for negada a participação desses importantes sujeitos que tanto lutaram por esta especificidade), fazendo o planejamento de forma interdisciplinar com as devidas atenções ao eixo em discussão e a ligação com as atividades que serão ministradas na sala de aula, no tempo universidade e, também na elaboração do plano de ação do tempo comunidade, articulado com os conteúdos estudados no referido tempo.

<sup>4</sup> Os Eixos Articuladores Temáticos: 1) Ser humano e sua relação com o trabalho e a sociedade; 2) Cidadania, organização social, política e a identidade do campo; 3) A educação como instrumento da mudança social; e 4) O docente da Educação do Campo.

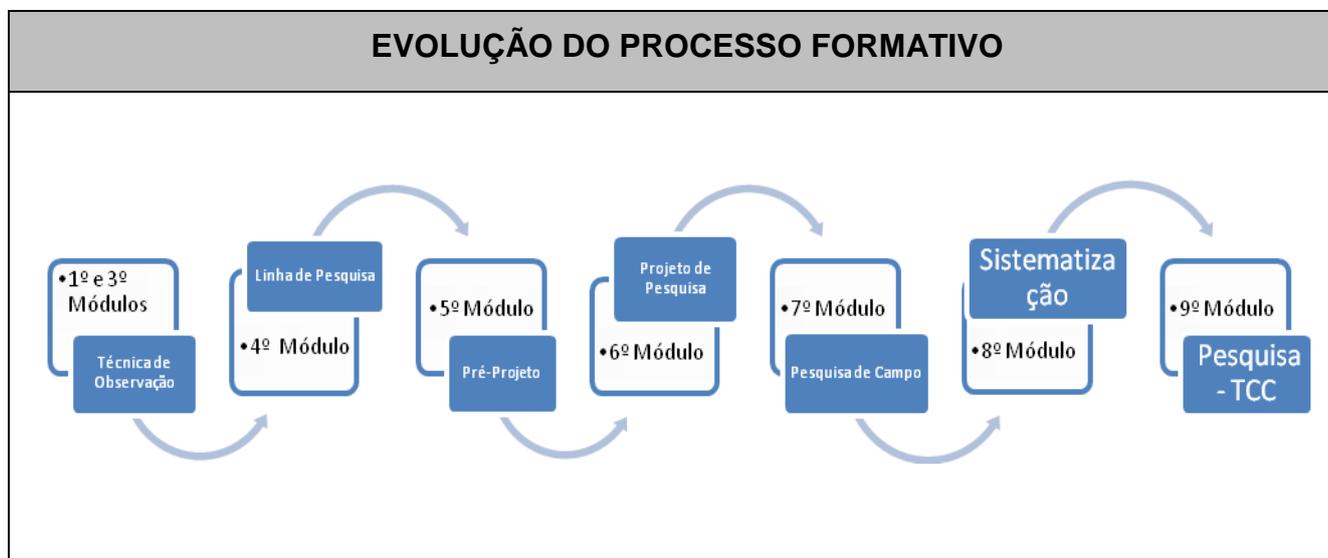
<sup>5</sup> Disciplinas dos módulos.

<sup>6</sup> Nos meses de janeiro, fevereiro, início de março, julho e início de agosto, dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e início de 2019.



O Núcleo de Estudos Integradores – Seminários Integradores que irão compor a base de formação dos docentes; é organizado e executado pela coordenação colegiada do curso, da qual deverá preparar as atividades como: painéis, palestras e oficinas, não apenas para os educandos (as), mas também para a comunidade. Eles acontecerão a cada final de dois períodos, dando início ao próximo eixo articular vindouro.

Ao longo do curso ocorrerão concomitantemente aos 9 (nove) módulos letivos as atividades interdisciplinares dentro das abordagens metodológicas e técnicas de pesquisa do qual fechará com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Do 1º ao 3º módulo será desenvolvida a técnica de observação, no 4º módulo os estudantes devem conhecer as linhas de pesquisas, no 5º módulo ocorrerá a elaboração do pré-projeto de TCC, no 6º módulo haverá a conclusão do projeto de pesquisa, no 7º módulo os estudantes procederão a pesquisa de campo e no 8º e 9º módulo a conclusão da pesquisa (TCC). As atividades serão planejadas e acompanhadas pela coordenação pedagógica do curso e pelos (as) professores (as) responsáveis das disciplinas dos respectivos módulos, conforme a figura III:



## 11. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR

A dinâmica curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo se constituirá dos seguintes saberes: Educação, Trabalho e Prática Docente, saberes, contextualização sócio-histórica da educação, processos educativos, sala de aula-interação, níveis e modalidades da educação básica, pesquisa e educação e políticas públicas em educação. Portanto, a prática pedagógica envolve conteúdos



que favoreçam a compreensão do contexto histórico e sociocultural necessários à reflexão crítica sobre a educação e a sociedade, voltadas para a educação do campo.

Para tratar da Matriz Curricular, é fundamental refletir sobre o currículo, pois ele não está isento das relações de poder existentes, ligando-se diretamente aos aspectos político, econômico e social daqueles que o propõe como projeto educacional, seja ele crítico ou não, ao ser pensado como ato político que envolve as relações de poder entre as classes. Portanto, o currículo tem estreitas ligações com interesses de classes sociais como forma de assegurar a hegemonia na condução do processo educativo, com metodologias, procedimentos e objetivos que garantam os resultados previsíveis (BORGES, 2008).

É diante destas reflexões que estruturamos a matriz curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo, como uma proposta alternativa para atender as escolas do campo, especial às pessoas que vivem **do** e **no** campo nos Projetos de Assentamentos da Reforma Agrária.

A realização do Curso terá a duração de quatro anos e meio, com carga horária prevista de 5.130 horas/aula, distribuídas em nove módulos, desenvolvidos nos tempos *Universidade (Escola)* e *Comunidade*, por meio dos instrumentos e técnicas da Pedagogia da Alternância.

No *Tempo Universidade* (TU), devem ser garantidos 70% da carga horária. As atividades serão desenvolvidas nos *Campi* da Universidade Estadual de Roraima ou em espaços descentralizados onde haja necessidade e ou solicitação da sociedade. Neste projeto o TU deve ser desenvolvido entre os meses de janeiro e fevereiro e entre os meses de julho e agosto, presencialmente na universidade, configurando-se como um momento no qual os educandos possuem aulas teóricas e práticas, e o Tempo de Estudos Orientados (TEO) com o grupo de docentes efetivos da UERR e colaboradores, participando, também, de atividades culturais e exercitando a capacidade de auto-organização, como: momentos de organização do ambiente; trabalho em grupo; resolução de exercícios; leituras, ou seja, cada acadêmico, de acordo com as suas necessidades organiza o seu tempo individual de acordo com a avaliação das suas prioridades e de acordo com o seu planejamento individual e o planejamento coletivo.

No *Tempo Comunidade* (TC) devem ser garantidos 30% da carga horária e ocorrerá nos locais de realização das práticas pedagógicas na moradia/trabalho dos



(as) educandos (as) em seus municípios, localidades, comunidades, vilas etc. No TC os educandos realizam atividades em suas comunidades de origem, sejam elas escolas, acampamentos, assentamentos de reforma agrária, propriedades rurais. Entre algumas das atividades previstas para o TC estão: pesquisa sobre a realidade, registro destas experiências, implementação de ações pedagógicas, vivências que possibilitem a partilha de conhecimentos, desenvolvimento de projetos de aprendizagem. Todas as atividades são orientadas no TU e acompanhadas pelos professores preferencialmente entre os meses de agosto a dezembro e nos meses de março a junho. A organização do calendário escolar de forma a respeitar a cultura local é respaldada por diversas leis (LBD 9.394/96 no seu artigo 28; Parecer CNE/CEB n. 1/2006; Lei 10.172, de 2001; Resolução CEB/CNE Nº 1, de 03 de Abril de 2002; Decreto nº 7.352, de 04 de novembro de 2010).

Essa divisão reforça uma intencionalidade da Educação do Campo que é a valorização dos distintos saberes enquanto cultura, os valores que acontecem também fora da escola (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2004). É preciso reconhecer que a escola do campo está intimamente relacionada com o mundo produtivo, mas, sobretudo, com os processos culturais inerentes aos processos produtivos e sociais.

Os componentes curriculares serão organizados, conforme a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006<sup>7</sup>, que abrange áreas com suas respectivas disciplinas com suas cargas horárias de conteúdos obrigatórios, optativas, complementares e integradores.

**Quadro II – Partes que compõe a Formação**

<b>PARTES</b>	<b>TEMPOS</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Núcleo de Estudos Básicos	Universidade	192	4.320
Núcleo de Aprofundamento e Diversificação-Específica da Área de Atuação	Universidade e Comunidade	18	540
Eixos Articuladores – Seminários de Estudos Integradores	Universidade e Comunidade	4	120
<b>Total</b>		<b>214</b>	<b>4.980</b>

<sup>7</sup> Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. (Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11).



Os elementos da composição do curso possibilitarão aos educandos (as) uma formação integrada e necessária para atuar na Educação Básica com ênfase na construção de novos paradigmas da organização escolar e trabalho pedagógico para Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Gestão Escolar do Campo.

Os docentes do campo deverão desenvolver ações pedagógicas das várias áreas do conhecimento, ou seja, eles que ministram os conhecimentos, por meio de procedimentos metodológicos envolvendo a pesquisa como centro condutor da formação dos futuros docentes. Para tanto, a composição do quadro de docentes para atuar nos cursos de Educação do Campo vem primando pela interdisciplinaridade, em que as diversas áreas do conhecimento devem estar contempladas (Ciências Humanas e Sociais – CHS, Ciências da Natureza – CN, Linguagens e Código e Ciências Agrárias - CA).

A proposta não estabelece que os eixos e os núcleos sejam trabalhados separados, mas sim interligados em todos os momentos do curso, assim a organização da matriz curricular deve articular o conhecimento obtido na formação comum com aquele da formação específica, considerando o público junto ao qual o futuro professor (a) deverá atuar de conformidade com o que recomenda o Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo no art. 13 e incisos I e II:

Art. 13 Os sistemas de ensino, além dos princípios e diretrizes que orientam a Educação Básica no país, observarão, no processo de normatização complementar da formação de professores para o exercício da docência nas escolas do campo, os seguintes componentes:

I - estudos a respeito da diversidade e o efetivo protagonismo das crianças, dos jovens e dos adultos do campo na construção da qualidade social da vida individual e coletiva, da região, do país e do mundo;

II - propostas pedagógicas que valorizem, na organização do ensino, a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo, a gestão democrática, o acesso ao avanço científico e tecnológico e respectivas contribuições para a melhoria das condições de vida e a fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas.

Buscando atender ao Parecer citado, a Matriz Curricular contempla uma sólida formação do docente nos princípios éticos e sociais próprios à atuação como profissional da educação e, especialmente, da Educação do Campo, na compreensão teórico-prática dos processos de formação humana, pedagógicas, metodológicas e didáticas próprias das áreas específicas, gestão de processos



educativos e no trabalho com os educandos (as) da educação básica, principalmente, adolescentes, jovens e adultos do campo.

Assim o percurso formativo pensado ocorrerá ao longo dos 4 (quatro) anos e meio do curso, conforme o quadro III:

Quadro III - Percurso Formativo do Curso				
<b>LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CAMPO</b>	<b>Eixos Temáticos Articuladores/ Períodos</b>		<b>Seminários de Estudos Integradores Tempos: Universidade / Comunidade</b>	<b>Objetivos Interdisciplinar</b>
	<b>Ser Humano e sua Relação com o Trabalho e a Sociedade</b>		<b>Seminário</b>	
	<b>1º Módulo (Disciplinas)</b>	<b>2º Módulo (Disciplinas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras e debates;</li> <li>• Oficina: Pesquisa como Princípio Educativo – Plano de Pesquisa;</li> <li>• Tempo comunidade: Levantamento histórico, social e econômico do estado, município, comunidade e Projeto de Assentamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar sobre referenciais teóricos e epistemológicos das ciências humanas e rurais;</li> <li>• Compreender a relação de existência humana com o mundo do trabalho do campo e a sociedade;</li> <li>• Conhecer a pesquisa como parte integrante do percurso formador;</li> <li>• Identificar os fatores históricos, sociais e econômicos do estado, município, comunidade e Projeto de Assentamento.</li> </ul>
	Língua Portuguesa	História da Educação		
	Metodologia do Trabalho Científico	Antropologia e Educação		
	Introdução à Sociologia	Sociologia do Trabalho		
	Psicologia Social	Sociologia Rural		
	História da Filosofia da Ciência	Fundamentos da Educação do Campo		
		Psicologia do Desenvolvimento		
		Psicologia da Aprendizagem		
	<b>Cidadania, Organização Social, Política e a Identidade do Campo.</b>		<b>Seminário</b>	
	<b>3º Módulo (Disciplinas)</b>	<b>4º Módulo (Disciplinas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras e debates;</li> <li>• Circulo de Diálogos;</li> <li>• Oficina: Produção Textual;</li> <li>• Plano de Pesquisa – Contexto educacional e</li> <li>• Partilha do Saber - Tempo Comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os referenciais teóricos das ciências humanas;</li> <li>• Conhecer e debater o seu papel social no processo da cidadania, organização social, política e identidade do campo;</li> <li>• Dominar os instrumentos e mecanismos do processo de construção da Produção Textual;</li> <li>• Socializar sobre os levantamentos dos dados históricos, sociais e econômicos do estado, município, comunidade e Projeto de Assentamento; e</li> </ul>
	História da Educação Brasileira	Políticas e Legislação da Educação Básica		
	Sociologia da Educação	Legislação da Educação do Campo		
Filosofia da Educação	Currículo da Educação Básica			
Cultura Brasileira	Fundamentos da Educação Infantil			
Movimentos Sociais e Educação do Campo	Educação Especial			
	Sociolinguística			
	Pesquisa e Prática - I			



				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partilhar os conhecimentos do levantamento com a comunidade no PA.</li> </ul>
--	--	--	--	--

A Educação como Instrumento da Mudança Social				Seminário	
<b>5º Módulo (Disciplinas)</b>		<b>6º Módulo (Disciplinas)</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras e debates;</li> <li>• Circulo de Diálogos;</li> <li>• Oficina: Normas da ABNT;</li> <li>• Partilha do Saber - Tempo Comunidade;</li> <li>• Plano de Pesquisa – Diagnóstico da Escola do PA, problematização e organização do projeto de pesquisa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer na prática os referenciais teóricos no cotidiano da escola do campo;</li> <li>• Perceber e debater a importância da Educação como instrumento de mudança social;</li> <li>• Aprender a elaborar projeto de pesquisa em educação;</li> <li>• Descrever o contexto educacional da comunidade do PA; e</li> <li>• Investigar o diagnóstico da escola do PA, problematização e organização da pesquisa.</li> </ul>
Gestão e Planejamento Educacional		Gestão da Escola do Campo			
Didática Geral		Alfabetização e Letramento			
Pedagogia da Alternância Técnicas e Instrumentos		Didática da Educação de Jovens e Adultos			
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos		Criança: Linguagem Oral e Escrita I			
Pedagogia Histórico-Crítica		Criança: Linguagem Matemática I			
		História e Geografia de Roraima			
		Estágio Supervisionado – I (Gestão/EJA)			
Docente na Educação do Campo				Seminário	
<b>7º Módulo Disciplinas</b>	<b>8º Módulo Disciplinas</b>	<b>9º Módulo Disciplinas</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras e debates;</li> <li>• Circulo de Diálogos;</li> <li>• Oficina: Técnicas e instrumentos da pesquisa do campo em educação;</li> <li>• Partilha do Saber - Tempo Comunidade; e</li> <li>• Plano de Pesquisa – pesquisa de campo, sistematização, e resultados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evidenciar o trabalho docente na escola do campo comparando com os referenciais teóricos estudados;</li> <li>• Debater docência na Educação do Campo;</li> <li>• Conhecer as técnicas e instrumentos de investigação na pesquisa em educação;</li> <li>• Documentar e compartilhar o diagnóstico da escola do PA, problematização e a organização da pesquisa.</li> <li>• Construção textual do resultado da pesquisa.</li> </ul>
História Oral e Memória como Práticas Educativas	Educação Sócio Ambiental	Pesquisa e Prática - II			
História e Geografia na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental	Educação Indígena	Práxis do Docente da Educação do Campo			
Criança: Linguagem Oral e Escrita II	Nutrição na Merenda Escolar	LIBRAS			
Criança: Linguagem Matemática II	Educação pela Arte e Expressão Cultural	Optativa I			
Estágio Supervisionado – II (Ed. Infantil)	Currículo da Escola do Campo	Optativa II			
	Ensino de Ciências nos Anos Iniciais	Optativa III			



		do Ensino Fundamental			
		Estágio Supervisionado – III (anos iniciais E.F)		•	•
	<b>Defesa dos TCC</b>			<b>Seminário Encerramento</b>	<b>Expor os resultados da pesquisa em Educação do Campo</b>

## 12. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso em Licenciatura em Pedagogia do Campo ocorrerá em regime de Alternância e nos meses de janeiro e fevereiro; julho e agosto e/ou modular de acordo com a realidade e a demandas dos sujeitos a serem atendidos pelo curso. O *Tempo Universidade (Escola)* será desenvolvido prioritariamente durante o recesso das turmas regulares da UERR, nos turnos matutino e vespertino. Conforme o quadro IV:

QUADRO IV – CRONOGRAMA DO TEMPO UNIVERSIDADE					
ANO / SEMESTRE	MÓDULOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		PERÍODOS
			TU	TEO	
2015/2	1º	Língua Portuguesa	30	30	06 a 11/07
		Metodologia do Trabalho Científico	30	30	13 a 18/07
		Introdução à Sociologia	30	30	20 a 25/07
		Psicologia Social	30	30	27/07 a 01/08
		História da Filosofia da Ciência	30	30	03 a 08/08
2016/1	2º	História da Educação	30	30	11 a 16/01
		Antropologia e Educação	30	30	18 a 23/01
		Sociologia do Trabalho	30	30	25 a 30/01
		Sociologia Rural	30	30	01 a -06/02
		Fundamentos da Educação do Campo	30	30	08 a 13/02
		Psicologia do Desenvolvimento	30	30	15 a 20/02
		Psicologia da Aprendizagem	30	30	22 a 27/02



2016/2	3º	História da Educação Brasileira	30	30	04 a 09/07
		Sociologia da Educação	30	30	11 a 16/07
		Filosofia da Educação	30	30	18 a 23/07
		Cultura Brasileira	30	30	25 a 30/07
		Movimentos Sociais e Educação do Campo	30	30	01 a 06/08
2017/1	4º	Políticas e Legislação da Educação Básica	30	30	09 a 14/01
		Legislação da Educação do Campo	30	30	16 a 21/01
		Currículo da Educação Básica	30	30	23 a 28/01
		Fundamentos da Educação Infantil	30	30	30/01 a 04/02
		Educação Especial	30	30	06 a 11/02
		Sociolinguística	30	30	13 a 18/02
		Pesquisa e Prática – I	30	30	20 a 25/02
2017/2	5º	Gestão e Planejamento Educacional	30	30	03 a 08/07
		Didática Geral	30	30	10 a 15/07
		Pedagogia da Alternância Técnicas e Instrumentos	30	30	17 a 22/07
		Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	30	30	24 a 29/07
		Pedagogia Histórico-Crítica	30	30	31/07 a 05/08



2018/1	6º	Gestão da Escola do Campo	30	30	08 a 13/01
		Alfabetização e Letramento	30	30	15 a 20/01
		Didática da Educação de Jovens e Adultos	30	30	22 a 27/01
		Criança: Linguagem Oral e Escrita I	30	30	29/01 a 03/02
		Criança: Linguagem Matemática I	30	30	05 a 10/02
		História e Geografia de Roraima	30	30	12 a 17/02
		Estágio Supervisionado – I (Gestão e Educação de Jovens e Adultos)	30	30	19 a 24/02
2018/2	7º	História Oral e Memória como Práticas Educativas	30	30	02 a 07/07
		História e Geografia na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	30	30	09 a 14/07
		Criança: Linguagem Oral e Escrita II	30	30	16 a 21/07
		Criança: Linguagem Matemática II	30	30	23 a 28/07
		Estágio Supervisionado – II (Educação Infantil)	30	30	20/07 a 04/08
2019/1	8º	Educação Sócio Ambiental	30	30	14 a 19/01
		Educação Indígena	30	30	21 a 26/01
		Nutrição na Merenda Escolar	30	30	28/01 a 02/02
		Educação pela arte e expressão cultural	30	30	04 a 09/02
		Currículo da Escola do Campo	30	30	11 a 26/02
		Ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	30	30	18 a 23/02
		Estágio Supervisionado – III (Anos Iniciais E.F)	30	30	25/02 a 02/3
2019/2	9º	Pesquisa e Prática – II	30	30	01 a 06/07
		Práxis do Docente da Educação do Campo	30	30	08 a 13/07
		LIBRAS	30	30	15 a 20/07
		Optativa I	30	30	22 a 22/07
		Optativa II	30	30	29/07 a 03/08
		Optativa III	30	30	05 a 10/08



O Núcleo de Estudos Básicos atende as áreas de Ciências Humanas e Sociais, Pedagógicas, Ciências Agrárias, Linguagens e Códigos, com carga horária de 4.320 horas/aulas, conforme quadro V:

Quadro V - NUCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS /CARGA HORÁRIA								
ÁREA	DISCIPLINAS	T.U.	T.E.O.	T.C.	CRÉDITOS			TOTAL DE CARGA HORARIA
					TEÓRI CO	PRÁ TICO	TOTAL DE CRÉDITOS	
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	Psicologia Social	30	30	30	2	2	4	90
	História da Filosofia da Ciência	30	30	30	2	2	4	90
	História da Educação	30	30	30	2	2	4	90
	Metodologia do Trabalho Científico	30	30	30	2	2	4	90
	Psicologia do Desenvolvimento	30	30	30	2	2	4	90
	História da Educação Brasileira	30	30	30	2	2	4	90
	Psicologia da Aprendizagem	30	30	30	2	2	4	90
	Filosofia da Educação	30	30	30	2	2	4	90
	Introdução à Sociologia	30	30	30	2	2	4	90
	Sociologia do Trabalho	30	30	30	2	2	4	90
	Sociologia Rural	30	30	30	2	2	4	90
	Antropologia e Educação	30	30	30	2	2	4	90
	Políticas e Legislação da Educação Básica	30	30	30	2	2	4	90
	Cultura Brasileira	30	30	30	2	2	4	90
	Sociologia da Educação	30	30	30	2	2	4	90
Legislação da Educação do	30	30	30	2	2	4	90	



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



	Campo							
	Movimentos Sociais e Educação do Campo	30	30	30	2	2	4	90
	<b>Total de Créditos</b>						<b>68</b>	
	<b>Total da Carga Horária</b>							<b>1.530</b>



**Quadro VI- NUCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS /CARGA HORÁRIA**

ÁREA					CRÉDITOS			TOTAL DE CARGA HORARIA
	DISCIPLINAS	T.U.	T.E.O.	T.C.	TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL DE CRÉDITOS	
PEDAGÓGICAS	Didática Geral	30	30	30	2	2	4	90
	Gestão e Planejamento Educacional	30	30	30	2	2	4	90
	Currículo da Educação Básica	30	30	30	2	2	4	90
	Currículo da Escola do Campo	30	30	30	2	2	4	90
	Fundamentos da Educação do Campo	30	30	30	2	2	4	90
	Pedagogia da Alternância Técnicas e Instrumentos	30	30	30	2	2	4	90
	Gestão da Escola do Campo	30	30	30	2	2	4	90
	Educação Especial	30	30	30	2	2	4	90
	Fundamentos da Educação Infantil	30	30	30	2	2	4	90
	Pedagogia Histórico-Crítica	30	30	30	2	2	4	90
	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	30	30	30	2	2	4	90
	Didática da Educação de Jovens e Adultos	30	30	30	2	2	4	90
	Alfabetização e Letramento	30	30	30	2	2	4	90
	História e Geografia de	30	30	30	2	2	4	90



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



Roraima								
História e Geografia na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	30	30	30	2	2	4	90	
Educação Sócio Ambiental	30	30	30	2	2	4	90	
Educação pela Arte e Expressão Cultural	30	30	30	2	2	4	90	
Ensino de Ciências nos anos iniciais	30	30	30	2	2	4	90	
Educação Indígena	30	30	30	2	2	4	90	
História Oral e memória como práticas educativas	30	30	30	2	2	4	90	
Práxis do docente da educação do campo	30	30	30	2	2	4	90	
Optativa I	30	30	30	2	2	4	90	
Optativa II	30	30	30	2	2	4	90	
Optativa III	30	30	30	2	2	4	90	
<b>Total de Créditos</b>						<b>96</b>		
<b>Total da Carga Horária</b>							<b>2.160</b>	



Quadro VII - NUCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS /CARGA HORÁRIA								
ÁREA	DISCIPLINAS				CRÉDITOS			TOTAL DE CARGA HORARIA
		T.U.	T.E.O.	T.C.	TEÓRI CO	PRÁ TICO	TOTAL DE CRÉDITOS	
LINGUAGENS E CÓDIGOS	Língua Portuguesa	30	30	30	2	2	4	90
	Sociolinguística	30	30	30	2	2	4	90
	LIBRAS	30	30	30	2	2	4	90
	Criança: Linguagem Oral e Escrita I	30	30	30	2	2	4	90
	Criança: Linguagem Matemática I	30	30	30	2	2	4	90
	Criança: Linguagem Oral e Escrita II	30	30	30	2	2	4	90
	<b>Total de Créditos</b>						<b>28</b>	
	<b>Total da Carga Horária</b>							<b>630</b>
<b>Total Geral de Créditos</b>							<b>192</b>	
<b>Total Geral de Carga Horária</b>								<b>4.320</b>



A organização do Núcleo de Estudos Básicos ocorrerá através de semestres e módulos, como é possível observar no quadro IV. Ele orientará a execução das práticas pedagógicas do *Tempo Universidade (Escola)*, promovendo a condução do trabalho pedagógico do Curso.

Para facilitar a compreensão das cargas horárias dos Eixos Articuladores (Estudos Integradores) e o Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos, aquelas foram organizadas conforme o quadro VIII:

<b>QUADRO VIII – NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES</b>				
<b>ATIVIDADES DE FORMAÇÃO</b>	<b>CRÉDITOS TEÓRICO</b>	<b>CRÉDITOS PRÁTICOS</b>	<b>CRÉDITOS TOTAIS</b>	<b>CARGA HORARIA</b>
Seminários de Estudos Integradores	-	4	4	120
Tempo Comunidade	-	48	48	1.440
Pesquisa e Prática Pedagógica I e II (TCC)	4	4	8	180
Estágio Profissional – I, II e III	6	9	15	360
Atividades Científico-Culturais	-	5	5	150
<b>Total</b>				<b>2.250</b>

Para melhor visualizar os componentes formativos, estes foram organizados de sintética, evidenciando o percurso formativo e a inter-relação entre os Tempos Formativos (Universidade/Comunidade) e as práticas dos trabalhos, conforme o quadro IX:



**QUADRO IX – MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CAMPO**

Anos	2015.2	2016.1 e 2016.2		2017.1 e 2017.2		2018. 1 e 2018.2		2019. 1 e 2019.2	
TEMPOS	1º Módulo	2º Módulo	3º Módulo	4º Módulo	5º Módulo	6º Módulo	7º Módulo	8º Módulo	9º Módulo
UNIVERSIDADE-ESCOLA Práticas Pedagógicas	Língua Portuguesa (90h/a)	História da Educação (90h/a)	História da Educação Brasileira (90h/a)	Política e Legislação da Educação Básica (90h/a)	Gestão e Planejamento Educacional (90h/a)	Gestão da Escola do Campo (90h/a)	História Oral e Memória como Práticas Educativas (90h/a)	Educação Sócio Ambiental (90h/a)	Pesquisa e Prática – II (90 h/a)
	Metodologia do Trabalho Científico (90h/a)	Antropologia e Educação (90h/a)	Sociologia da Educação (90h/a)	Legislação da Educação do Campo (90h/a)	Didática Geral (90h/a)	Alfabetização e Letramento (90h/a)	História e Geografia na Educação Infantil e A. I. do Ensino Fund. (90h/a)	Educação Indígena (90h/a)	Práxis do Docente da Educação do Campo (90h/a)
	Introdução à Sociologia (90h/a)	Sociologia do Trabalho (90h/a)	Filosofia da Educação (90h/a)	Currículo da Educação Básica (90h/a)	Pedagogia da Alternância Técnicas e Instrumentos (90h/a)	Didática da Educação de Jovens e Adultos (90h/a)	Criança: Linguagem Oral e Escrita II (90h/a)	Nutrição na Merenda Escolar (90h/a)	LIBRAS (90h/a)
	Psicologia Social (90h/a)	Sociologia Rural (90h/a)	Movimentos Sociais e Educação do Campo (90h/a)	Fundamentos da Educação Infantil (90h/a)	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos (90h/a)	Criança: Linguagem: Oral e Escrita I (90h/a)	Criança: Linguagem Matemática II (90h/a)	Educação pela Arte e Expressão Cultural (90h/a)	Optativa I (90h/a)
	História da Filosofia da Ciência (90h/a)	Fundamentos da Educação do Campo (90h/a)	Cultura Brasileira (90h/a)	Educação Especial (90h/a)	Pedagogia Histórico-Crítica (90h/a)	Criança: Linguagem Matemática I (90h/a)	Estágio Supervisionado – II (Ed. Infantil) (120h/a)	Currículo na Escola do Campo (90h/a)	Optativa II (90h/a)
		Psicologia do Desenvolvimento (90h/a)		Sociolinguística (90h/a)		Historia e Geografia de Roraima (90h/a)		Ensino de Ciências nos Anos Iniciais (90h/a)	Optativa III (90h/a)
	Psicologia da Aprendizagem (90h/a)		Pesquisa e Prática – I (90h/a)		Estágio Superv. I (Gestão/EJA) (120h/a)		Estágio Superv. III (A. I.E.F) 120h/a		

SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO – DEFESAS DO TCC



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CARGA HORÁRIA	450 h/a	630h/a	450 h/a	630 h/a	450 h/a	660 h/a	480 h/a	660 h/a	540 h/a
PERÍODOS	Jul./Ago 2015	Jan./Fev. 2016	Jul./Ago 2016	Jan./Fev 2017	Jul./Ago 2017	Jan./Fev 2018	Jul./Ago 2018	Jan./Fev 2019	Jul./Ago 2019
EIXOS SEMINÁRIOS INTEGRADOS	Ser Humano Relação com o Trabalho e a Sociedade	Práxis Educativa como Instrumento de Mudança Social		Cidadania, Organização Social, Política e Identidade do Campo.		Docência na Educação do Campo		Conquistas e Desafios na formação docente	
CARGA HORÁRIA	20h	25h		25h		25h		25h	
ETAPAS	1ª (150h)	2ª (360h)		3ª (360h)		4ª (420h)		5ª (420h)	
TEMPO COMUNIDADE	Estudos dirigidos de 2 livros;  Levantamento histórico, social e econômico do estado, município, comunidade e do Projeto de Assentamento.	Estudos dirigidos de 4 livros;  Levantamento do contexto educacional do município, PA ou PED.PDS e da Escola do campo – diagnóstico;  Oficina de Agroecologia;		Estudos dirigidos de 4 livros;  Elaboração do Projeto de Pesquisa.		Estudos dirigidos de 4 livros;  Estágio I e II: EJA e Gestão Escolar e Educação Infantil  Desenvolvimento da Pesquisa: coleta de dados e elaboração da fundamentação teórica.		Sistematização dos Dados e finalização do relatório da pesquisa;  Estágio III: Anos Iniciais;	



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



### 13. CORPO DOCENTE

N.	DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	CURRÍCULO LATTES
01	Alessandra Peternella	Graduada em Pedagogia. Mestre em Educação. Doutoranda em Educação.	<a href="http://lattes.cnpq.br/0796786322280169">http://lattes.cnpq.br/0796786322280169</a>
02	Ana Flávia Marques Souza	Graduada em Pedagogia. Mestre em Educação.	<a href="http://lattes.cnpq.br/3389632701433945">http://lattes.cnpq.br/3389632701433945</a>
03	Enia Maria Ferst	Graduada em Pedagogia. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática. Doutoranda em Educação em Ciências e Matemática.	<a href="http://lattes.cnpq.br/9440327013420265">http://lattes.cnpq.br/9440327013420265</a>
04	Evandro Luiz Ghedin	Graduado em Filosofia. Mestre em Educação. Doutor em Filosofia da Educação.	<a href="http://lattes.cnpq.br/5879015398476679">http://lattes.cnpq.br/5879015398476679</a>
05	Janecey Martins Silva	Graduada em Pedagogia. Mestre em Ensino de Ciências.	<a href="http://lattes.cnpq.br/2116656158478129">http://lattes.cnpq.br/2116656158478129</a>
06	Josias Ferreira da Silva	Graduado em Pedagogia. Graduado em Letras. Mestre em Educação. Doutorado em Educação Física no Ensino Fundamental.	<a href="http://lattes.cnpq.br/8790975990989937">http://lattes.cnpq.br/8790975990989937</a>
07	Luzia Voltolini	Graduada em Ciências. Graduada em Pedagogia. Graduada em Matemática. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática. Doutoranda em Ensino de Ciências e Matemática.	<a href="http://lattes.cnpq.br/3148824839572329">http://lattes.cnpq.br/3148824839572329</a>
08	Maria Elcineide de Albuquerque Marialva	Graduada em Pedagogia. Mestre em Educação.	<a href="http://lattes.cnpq.br/7565126832554953">http://lattes.cnpq.br/7565126832554953</a>
09	Osmiriz Lima Feitosa	Graduado em Pedagogia. Graduado em História. Mestre em Educação. Mestrando em Sociedade e Fronteiras.	<a href="http://lattes.cnpq.br/6359268555608989">http://lattes.cnpq.br/6359268555608989</a>
10	Oswaldo Piedade Pereira da Silva	Graduado em Pedagogia. Mestre em Educação Escolar. Doutorando em Ciências da Educação.	<a href="http://lattes.cnpq.br/8352772620122498">http://lattes.cnpq.br/8352772620122498</a>
11	Simirâmes Castro Pontes	Graduada em Pedagogia. Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática.	<a href="http://lattes.cnpq.br/2302629425170021">http://lattes.cnpq.br/2302629425170021</a>
12	Waldemar Moura Vilhena Júnior	Graduado em Sociologia. Mestre em Educação.	<a href="http://lattes.cnpq.br/3998440471398720">http://lattes.cnpq.br/3998440471398720</a>



## 14. EMENTÁRIO

### I – EIXO: SER HUMANO, RELAÇÃO COM O TRABALHO E A SOCIEDADE

#### MÓDULO: I

##### 14.1 DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

**EMENTA:** Elementos da Oralidade. Conceitos de língua falada e língua escrita. Relações entre a oralidade e a escrita. Características e propriedades do texto falado. Oralidade e as questões de uso. Elementos da Escrita. Denotação e conotação (Linguagem literária e não literária). Palavra, contexto e produção dos sentidos. Coesão e coerência textuais. Revisão gramatical aplicada aos textos: casos expressivos da norma culta e vícios de linguagem; concordância verbal e nominal. A nova ortografia; pontuação, acentuação, crase. Leitura, análise e produção de textos: descritivos, narrativos, informativos, argumentativos.

##### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

FAUSLTICH, Enilde S. **Como ler, entender e realizar texto**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e do pensamento: sonora, visual e verbal**. São Paulo: Iluminuras, 2001.

##### COMPLEMENTAR:

CITELLI, **Linguagem e persuasão**. 16. ed. rev. E atual. São Paulo: Ática, 2004.

\_\_\_\_\_. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994. (Col. Ponto de Apoio).

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e Org. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

##### 14.2 DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

**EMENTA:** Tipos de conhecimentos. O conhecimento e a Universidade. Organização de estudos (fichamentos, esquemas, resumos etc.) na universidade e sua produção. Diretrizes para leitura, análise, interpretação e realização de seminário.

##### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:



MEKSENAS, Paulo. **Pesquisa social e ação pedagógica**: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. revisada e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

#### **COMPLEMENTAR:**

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. 13 ed. Porto Alegre: s.n., 2004.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

#### **14.3 DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA**

**EMENTA:** Indivíduo, trabalho e sociedade. Sociedade de classes desigualdade social. Globalização e a sociedade capitalista. Surgimento da sociologia como ciência e abrangência. Positivismo, historicismo e marxismo, embates e vertentes. Os processos sociais básicos: interação, cooperação, competição, conflito, acomodação, assimilação e sua relação com a educação básica. Estrutura social, estrutura de classe, estratificação e mudança social. Educação, cultura, ideologia, alienação e reprodução social. A nova sociologia e a problemática social.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

ADORNO, T. W. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: UNESP, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a Pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

##### **COMPLEMENTAR:**

CHAUÍ, Marilena. **O que é Ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo Sociologia**: paixão de conhecer a vida. São Paulo: Loyola,



1991.

#### 14.4 DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL

**EMENTA:** O surgimento da psicologia como ciência do comportamento seus Fundamentos (correntes). A psicologia social e suas categorias fundamentais: Linguagem, pensamento e representações sociais; consciência/alienação; Identidade. O processo grupal (família, emoção e ideologia). Questão contemporânea: saúde, exclusão/inclusão, violência, identidades, cultura, trabalho, processos de subjetivação, mídia e comunicação.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BOCK, A.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Orgs.). **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

JACQUES, M. G. C. et al. **Psicologia social contemporânea: livro-texto**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

##### COMPLEMENTAR:

AMARANTE, P. **Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

GUARESCHI, P.; JOVCHELOVITCH, S. (Orgs.). **Textos em representações sociais**. 2. ed. Petrópolis, R.J: Vozes. 1995.

LANE, S. T. M.; CODO, W. (org.). **Psicologia social: o homem em movimento**. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

#### 14.5 DISCIPLINA: HISTÓRIA DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA

**EMENTA:** A história da Filosofia da Ciência e seus problemas científicos e filosóficos. As questões relativas ao problema do conhecimento: possibilidade, origem, essência, critério de verdade. As relações sujeito, objeto e conhecimento nas perspectivas racionalista, empirista e dialética. As Revoluções Científicas: Paradigmas e Ciência Normal, Refutações e Falseabilidade. Análise das evidências de crise da modernidade e suas implicações no processo de produção do conhecimento científico, especialmente em educação e na proposição de novas bases epistemológicas para a ciência e para a pesquisa em educação. O papel da História da Ciência no ensino de ciências naturais, tecnologia e suas implicações educacionais.

#### BIBLIOGRAFIA



**BÁSICA:**

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Artes Poética, 1996.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação é um direito**. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

**COMPLEMENTAR:**

LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. **A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento**. São Paulo: Cultrix, EDUSP. 1979.

SAVIANI, Dermeval. **Educação do Senso Comum a Consciência Filosófica**. 13ª ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

VILLANI, Alberto. **Filosofia da Ciência e Ensino de Ciência**: uma analogia. *Ciência & Educação*, v.7, n.2, p.169-181, 2001.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v7n2/03.pdf> Acesso em: 20 out 2014.

**II – EIXO: PRÁXIS EDUCATIVA COMO INSTRUMENTO DE MUDANÇA SOCIAL**

**MÓDULO: II**

**14.6 DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** A educação tradicionalista nas sociedades grega e romana. O processo de formação do homem na Idade Média e no Renascimento. O pensamento moderno e o realismo pedagógico. A pedagogia liberal e laica no contexto da época.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 2000.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Historia da Educação**: da Antiguidade aos nossos dias. Tradução Gaetano Lo Monaco; Revisão Técnica da Tradução Rosa dos Anjos Oliveira e Paolo Nosella. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

**COMPLEMENTAR:**

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

LUZIRAGA, Lorenzo. **História da Educação e da Pedagogia**. São Paulo: Nacional, 1990.



PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. Tradução José Severo de Camargo Pereira. 14 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

#### **14.7 DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** Construção do conceito de cultura, a partir do estudo das diferentes abordagens antropológicas e da análise de diversos contextos histórico-culturais, Caracterização e compreensão cultural brasileira e amazônica e suas implicações na educação; Identidade social e cultural; a antropologia contemporânea e suas relações com a educação.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

FONSECA, Claudia. Antropologia, educação e cidadania. Porto Alegre, **Revista do GEMPA – Grupo de Estudos em Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação**, nº 3, março de 1994.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e educação: origens de um diálogo. **Caderno CEDES**, v. 18, n. 43, Campinas, dez. 1997.

##### **COMPLEMENTAR:**

LARAIA, R. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar . 1986.

MONTERO, Paula. Diversidade cultural: inclusão, exclusão e sincretismo. In: DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. 2 reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

SOUZA, Maurício Rodrigues de. **Por uma educação antropológica**: comparando as idéias de Bronislaw Malinowski e Paulo Freire. *Revista Brasileira de Educação*, v. 11, n.33, set/dez, 2006.

#### **14.8 DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DO TRABALHO**

**EMENTA:** O ser humano e sua relação com o mundo do trabalho nas sociedades existentes. Os pressupostos e princípios da teoria do trabalho para Marx, Durkheim e Weber. O trabalho e o capital e suas características. Representações sociais no mundo do trabalho no campo. O trabalho e a reestruturação produtiva no mundo globalizado.

#### **BIBLIOGRAFIA**



**BÁSICA:**

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do Trabalho.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MARTINS, Mônica Dias (Org.). **O Banco Mundial e a terra:** ofensiva e resistência na América Latina, África e Ásia. São Paulo: Viamundo, 2004.

**COMPLEMENTAR:**

ALVES, Giovani. **Toyotismo, novas qualificações e empregabilidade:** mundialização do capital e a educação dos trabalhadores no século XXI. 2009. p. 1-15. Disponível em: <<http://www.estudosdotrabalho.org>>. Acesso em: 30 jun. 2009.

HARVEY, David. **O neoliberalismo:** história e implicações. Tradução Adail Sobral, Maria Stela Gonçalves. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

SOUZA, Marilsa Miranda de. **Imperialismo e educação do campo:** uma análise das políticas educacionais no estado de Rondônia a partir de 1990. Tese (Doutorado em Educação Escolar). Universidade Estadual Paulista, Campus de Araraquara, 2010.

**14.9 DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DO TRABALHO RURAL**

**EMENTA:** A sociologia rural ou a sociologia dos processos sociais agrários: caracterização e problemática. Estado, políticas agrícolas e agrárias. Sociedade, mudança social e movimentos sociais no campo brasileiro. A formação e o desenvolvimento da sociedade rural brasileira. Os processos sócio-econômicos e as transformações na estrutura da sociedade agrária. O processo de estratificação social no meio rural.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

IANNI, Octavio. **Origens Agrárias do Estado Brasileiro.** São Paulo: Brasiliense, 2004.

MARÉS, Carlos Frederico. **A Função Social da Terra.** Porto Alegre, 2003.

**COMPLEMENTAR:**

MARTINEZ, Paulo, **Reforma Agrária: questão de terra ou de gente?** São Paulo: Moderna, 1987.

STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil.** São Paulo: Expressão popular,



2005.

ENGELS, F. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. São Paulo: Centauro, 2002.

#### **14.10 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**EMENTA:** Fundamentos filosóficos da educação do campo. A relação entre educação e trabalho como fundamento ontológico e histórico da educação do campo. As dimensões científica, ética, política e estética do trabalho pedagógico centrado na Filosofia da Educação Brasileira.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

ARROYO, M. G.; CALDART, R.; MOLINA, M. C. **Por uma educação do campo**. Petrópolis, R.J: Vozes, 2004.

MOLINA, Monica (org.). **Por Uma Educação do Campo**. Petrópolis, R.J: Vozes, 2004.

##### **COMPLEMENTAR:**

CALDART, R. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. Petrópolis: Vozes, 2000.

PISTRAK, Moisés Mikhaylovich. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

RIBEIRO, Marlene. **Movimento camponês, trabalho e educação: liberdade, autonomia, emancipação: princípios/fins da formação humana**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

#### **14.11 DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO**

**EMENTA:** Fundamentação da Psicologia e Educação. Processos de Desenvolvimento Humano. Caracterização da Infância, adolescência. Contexto social. As teorias do desenvolvimento. A atuação docente no desenvolvimento de crianças, adolescente e adulto. A construção social do sujeito em Vygosty: concepção de desenvolvimento.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**



GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação**: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

RAPPAPORT, Clara Regina. FIORI, Wagner da Rocha. DAVIS, Cláudia. **Teorias do desenvolvimento**: conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 1998

**COMPLEMENTAR:**

BOCK, Ana Mercês Bahia. FURTADO, Odair. TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi.

**Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2002

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2003.

**14.12 DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM**

**EMENTA**: Principais teorias psicológicas para o processo ensino-aprendizagem. Produtos de aprendizagem. Aspectos Gerais do Processo Ensino-Aprendizagem. Contexto sócio-histórico na psicodinâmica educacional. Teorias da Aprendizagem e Principais correntes da Psicologia contemporânea e suas aplicações educacionais, centrado-se no enfoque Interacionista, suas vertentes e contribuições ao trabalho escolar. Dificuldades de Aprendizagem. As concepções atuais da Psicologia da Educação.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

COLL, César; PALÁCIOS, Jesus (org). **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação escolar. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. V 2

JOSÉ, Elisabete da Assunção. **Problemas de aprendizagem**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: Epu, 1999.

**COMPLEMENTAR:**

ALENCAR, E.S.de. (org). **Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2001.

CARPIGIANI, Berenice. **Psicologia**: raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Pioneira, 2001.



CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. 37. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

**II – EIXO: PRÁXIS EDUCATIVA COMO INSTRUMENTO DE MUDANÇA SOCIAL.**

**MÓDULO: III**

**14.13 DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

**EMENTA:** Estudo da educação brasileira numa perspectiva histórica concebida como construção humana, a partir das condições materiais, sociais e culturais existentes ao longo dos tempos. A análise do passado configura-se em instrumento que possibilita a compreensão da educação brasileira contemporânea como campo de disputas políticas e culturais. Analisar a História da Educação no Brasil através de uma retrospectiva crítica histórica, oportunizando assim a identificação de suas diferentes fases, representações. A organização dos sistemas escolares no Brasil; Situar historicamente a Base Legal da Educação Brasileira; Identificar níveis, modelos e concepções na Educação Brasileira; Conhecer o desenvolvimento histórico da Educação Brasileira; Discutir a educação e a escolarização no Brasil: focando os entraves e possibilidades; Discutir a política de educação brasileira e suas perspectivas.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil (1930/1973)**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

**COMPLEMENTAR:**

BUFFA, E & NOSELLA, P. **A educação negada: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea**. São Paulo, SP: Cortez Editora, 1991.

CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. 8 ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1980.

CURY, C. R. J. **Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais**. 4 ed. São Paulo, SP: Cortez Editora/Autores Associados, 1988.



#### 14.14 DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

**EMENTA:** Teoria da reprodução dos sistemas de ensino e suas críticas. Instituições e agentes pedagógicos: formação, poder e autonomia. Família, escola e mercado. Análise sociológica da escola. A escola como grupo social instituído. A inserção sociopolítica do estabelecimento de ensino. Estudos sociológicos da escola brasileira. A função social da escola e o papel do professor.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

MASCARENHAS, Alexandra Garcia (et.al). **Sociologia da Educação:** debates clássicos na formação de professores. Rio Grande do Sul: Editora da FURG, 2013.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação:** introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 1998.

##### COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Wilton Carlos Lima da Silva. **Sociologia e educação: leituras e interpretações.** São Paulo: Avercamp, 2006.

DEMO, P. **Sociologia da Educação:** sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano, 2004.

KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação.** São Paulo: Cortez, 2000

#### 14.15 DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

**EMENTA:** Filosofar como processo de Reflexão crítica sobre a educação. O tratamento dado à questão da Educação pela filosofia Iluminista, pela filosofia moderna, pela filosofia marxiana e pela teoria crítica. A questão do ensino de Filosofia com Crianças e no Ensino Fundamental.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Moderna, 1996.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia.** São Paulo: ED. Ática, 1999.

##### COMPLEMENTAR:



GHEDIN, Evandro. **A Filosofia e o Filosofar**. São Paulo: Cortez: Uniletras, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez: Autores Associados. 1989.

#### **14.16 DISCIPLINA: MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**EMENTA:** A História da luta de classes. Movimentos sociais e organização social do campo. Tipos de movimentos sociais. A relação entre educação e trabalho como fundamentos ontológicos e históricos da educação do campo. Lutas por educação. O que é Educação do campo e não para o campo. Educação do campo uma perspectiva da educação popular.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

BORGES, Heloisa da Silva. VILHENA JUNIOR, Waldemar Moura (Orgs.). **Movimentos sociais do campo: aspectos históricos, ideológicos e políticos**. Manaus: UEA e Editora Valer, 2013.

GOHN, Maria da Gloria. **Movimentos Sociais e Redes de Mobilizações Cívicas no Brasil Contemporâneo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

##### **COMPLEMENTAR:**

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

GARCIA, Regina Leite (Org.). **Aprendendo com os Movimentos Sociais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. Tradução Sueli Tamazini Barros Cassal. Porto Alegre: L&PM, 2001.

#### **14.17 DISCIPLINA: CULTURA BRASILEIRA**

**EMENTA:** A diversidade cultural no Brasil. As diferentes manifestações culturais brasileiras. A formação da sociedade Brasileira em seus aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais. Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Cultura afro-brasileira e indígena. Caráter polissêmico no que se refere às variadas experiências culturais e históricas do sujeito. Políticas de Ações



Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA:**

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira & identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

### **COMPLEMENTAR:**

MELO, L. G. de. **Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas**. São Paulo: Vozes, 2001.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1996.

SODRÉ, N. W. **Síntese da história da cultura brasileira**. Rio de Janeiro: Cultrix, 2003.

## **III- EIXO: CIDADANIA, ORGANIZAÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E IDENTIDADE DO CAMPO.**

### **MÓDULO: IV**

## **14.18 DISCIPLINA: POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**EMENTA:** A relação entre Sociedade, Estado e Educação. Situa a política educacional no contexto das políticas públicas. Destaca as perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais. Analisa a educação na Constituição Federal de 1988, nas leis orgânicas e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394/96. Proporciona a compreensão da estrutura e funcionamento da educação básica. Programas educacionais de governo.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA:**

MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**.- 2ª ed.- São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

### **COMPLEMENTAR:**



AZEVEDO, Mario Luiz Neves de. **Políticas Públicas e Educação: debates contemporâneos.** Maringá: EDUEM, 2008.

SANTOS, Clovis Roberto dos. **Educação Escolar Brasileira: estrutura, administração, legislação.** São Paulo: Pioneira, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional.** – Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

#### **14.19 DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**EMENTA:** Fundamentos epistemológicos e políticos da Educação do Campo. Direito à Educação do Campo. Programas e Políticas da Educação do Campo. Resolução CNE nº1/2002. Parecer CNE/CEB Nº 36/2001 (Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo). Parecer CNE/CEB n. 1/2006 (Dias letivo para aplicação da Pedagogia de Alternância nos centros Familiares de formação por Alternância) e Decreto Nº 7.352 - Dispõe sobre a política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei de educação: trajetória, limites e perspectivas.** Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira: estrutura e sistema.** Campinas: Autores Associados, 2008.

##### **COMPLEMENTAR:**

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394), comentada e interpretada, artigo por artigo.** 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2005.

BORGES, Heloisa da Silva. VILHENA JUNIOR, Waldemar Moura. **Educação do campo e as políticas sociais públicas.** Boa Vista: UERR, 2014.

**Proposta do Grupo Permanente de Trabalho da Educação do Campo (GPT/MEC) para o Plano Nacional de Educação,** 2005. Disponível em:

[http://www.contag.org.br/imagens/f304Plano\\_Nacional\\_%20de\\_Educacao\\_%20do\\_%20Camp\\_o.pdf](http://www.contag.org.br/imagens/f304Plano_Nacional_%20de_Educacao_%20do_%20Camp_o.pdf) Acesso em: 20 out. 2014.



#### 14.20 DISCIPLINA: CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**EMENTE:** Determinações histórica, cultural, epistemológica, social e ideológica do currículo. Sociologia do Currículo. Concepções de Currículo: Tradicional, Crítico e Pós-Crítico. Paradigmas técnico, prático e crítico e suas implicações para o processo de desenvolvimento curricular. Pós-modernidade e suas implicações para o currículo escolar. Currículo escolar sócio-interacionista. Fundamentos da avaliação curricular.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Currículo:** a atividade humana como princípio educativo. São Paulo: Libertad, 2009.

HAGE, Salomão; BARROS, Oscar. Currículo e Educação do Campo na Amazônia: referências para o debate sobre a multisseriação na escola do campo. **Espaço do Currículo**, v.3, n.1, pp.348-362, Março de 2010 a Setembro de 2010.

##### COMPLEMENTAR:

APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da Silva. **Documentos de Identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: Autentica, 2005.

ZOTTI, Solange Aparecida. **Sociedade, educação e currículo no Brasil**. Dos jesuítas aos anos 80. Campinas: Ed. Plano, 2004.

#### 14.21 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**EMENTA:** Regulamentação da Educação Infantil no campo. As infâncias brasileiras e a heterogeneidade do campo. O processo educativo das crianças e sua singularidade. As DCNEI e a educação das crianças do campo. O Projeto Político Pedagógico de creches e pré-escolas do campo. A pesquisa sobre infância e educação infantil do campo.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos:** uma alternativa curricular para a educação



infantil. 4 ed. São Paulo: Ática, 1992.

KUHLMANN JR., Moysés. Histórias da educação infantil brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, mai-ago de 2000, n. 14, Anped, São Paulo, p. 5-18. Disponível na internet via www. Url: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/275/27501402.pdf>. Em 03 de fevereiro de 2007.

#### COMPLEMENTAR:

CERISARA, Ana Beatriz. Por uma pedagogia da educação infantil: desafios e perspectivas para as professoras. In: \_\_\_\_\_. **Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e tecnologias na educação**. Joana P. R.; Pura L. O. M.; Sérgio R. (org.). Curitiba: Champagnat, 2004.

KOHAN, Walter O. Infância de um ensinar e aprender. In: \_\_\_\_\_. **Infância entre educação e filosofia**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

OLIVEIRA, Vera Barros de. A brincadeira e o desenho da criança de zero a seis anos: uma avaliação psicopedagógica. In: \_\_\_\_\_. **Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos**. Petrópolis: Vozes, 1997.

#### 14.22 DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

**EMENTA:** Concepção de Educação Inclusiva e Educação Especial. Histórico e legislação da Educação Especial no Brasil: diretrizes e formas de atendimento. A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva: princípios, limites e possibilidades. A organização do trabalho psicopedagógico frente aos desafios da inclusão e da diversidade nas instituições de ensino.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.) **Inclusão e Escolarização: múltiplas perspectivas**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

JANNUZZI, Gilberta de Martino. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

##### COMPLEMENTAR:

BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de. **Educação Especial: diálogo e pluralidade**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre:



Mediação, 2009.

SKLIAR, Carlos, CECCIM, Ricardo Burg, LULKIN, Sérgio Andrés, BEYER, Hugo Otto, LOPES, Maura Corcini. **Educação e Exclusão: abordagens Sócio-antropológicas em Educação Especial.** Porto Alegre: Mediação, 2006.

#### **14.23 DISCIPLINA: SOCIOLINGUÍSTICA**

**EMENTA:** Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação língua e sociedade. Relação entre língua-sociedade. Heterogeneidade linguística. Preconceito linguístico. Regra variável (variável-variantes). Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos. Mudança linguística. Pesquisa de campo (coleta e análise de dados). Análise quantitativa. Sociolinguística e ensino de língua. Política linguística.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística.** São Paulo: Parábola, 2007.

CALVET, L. J. **Sociolinguística: uma introdução crítica.** São Paulo: Parábola, 2003.

##### **COMPLEMENTAR:**

BECHARA, E. **Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 2007.

FIORIN, J.L. (org.) **Introdução à linguística. Objetos teóricos.** São Paulo: Contexto, 2007.

ILARI, R. **A linguística e o ensino da língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.

#### **14.24 DISCIPLINA: PESQUISA E PRÁTICA I**

**EMENTA:** A relação entre formação de profissionais da educação e pesquisa: contribuições do estudo científico para a reflexão e formação contínua. Abordagem quantitativa e qualitativa em educação. Estratégias de pesquisa em educação. Orientações teórico-epistemológicas para a elaboração do projeto de pesquisa com vistas ao desenvolvimento do TCC.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**



GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de Método na construção da pesquisa em educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEKSENAS, Paulo. **Pesquisa social e ação pedagógica**: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2002.

**COMPLEMENTAR:**

PETERNELLA, Alessandra. GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. **A relação e teoria e prática da formação do pedagogo**. Maringá: EDUEM, 2012.

SANTOS FILHO, José Camilo; SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio (Org.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. revisada e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

**III – EIXO: CIDADANIA, ORGANIZAÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E IDENTIDADE DO CAMPO.**

**MÓDULO: V**

**141.25 DISCIPLINA: GESTÃO E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL**

**EMENTA:** A produção histórica da divisão e técnica do trabalho e suas implicações na organização do trabalho escolar. Fundamentos teóricos da Administração e Gestão Educacional. Características do Planejamento para educação. Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de planos e projetos pedagógicos e suas interfaces com as políticas públicas. Princípios da gestão democrática, participativa, colegiada, cogestão e autonomia.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). **Gestão Educacional**: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005.

**COMPLEMENTAR:**



FERREIRA, Naura S. Capareto (org.). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2003.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar**: introdução crítica. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

#### 14.26 DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL

**EMENTA:** Didática seus pressupostos históricos e teóricos. Contribuição tendências no ensino de didática no Brasil. A importância e os caminhos do Projeto político pedagógico da escola. Operacionalização do planejamento de ensino (métodos) – técnicas e recursos, níveis de planejamento de ensino. Plano de curso, plano de unidade, plano de aulas – ensino pesquisa.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da Organização do trabalho pedagógico e da didática**. 5ª ed. Campina: Papyrus, 1995.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

##### COMPLEMENTAR:

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Rumo a uma nova Didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PENIN, Sônia. **A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura**. Campinas: Papyrus, 1994.

RAMIRES, José Antônio F. **Didática para todos**: técnicas e estratégias. Atheneu, 2008.

#### 14.27 DISCIPLINA: PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA TÉCNICAS E INSTRUMENTOS

**EMENTA:** Pedagogia da Alternância e as tendências pedagógicas. A Inter multi e transdisciplinaridade na Pedagogia da Alternância. Os instrumentos metodológicos articulados aos tempos e aos espaços formativos na Pedagogia da Alternância.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:



UNEFAB. Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA, 2., 2002. Brasília, DF. *Anais...* Brasília, DF: União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil, 2002.

ZAMBERLAN, Sérgio. **A pedagogia da alternância**. Vitória: Movimento da Educação Promocional do Espírito Santo, 1982.

#### COMPLEMENTAR:

PASSOS, Maria das Graças. MELO, André de Oliveira. Casa familiar rural da França à Amazônia: uma proposta da Pedagogia da Alternância. In: GHEDIN, Evandro (Org). **Educação do Campo**: epistemologias e práticas. São Paulo: Cortez, 2012. p. 237-250.

SOUZA, Adria Simone Duarte de. MENDES, Geancarla Coelho. O trabalho docente do educador do campo e a pedagogia da alternância: elementos para reflexão e discussão. In: GHEDIN, Evandro (Org). **Educação do Campo**: epistemologias e práticas. São Paulo: Cortez, 2012. p. 251-270.

TEIXEIRA, Edival Sebastião. BERNARTT, Maria de Lourdes. TRINDADE, Glademir Alves. Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para pesquisa. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 227-242, maio-ago. 2008.

#### 14.28 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**EMENTA:** Historicidade e contextualização da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no mundo, considerando as políticas públicas em seus aspectos legais, sociais, culturais e educativos, na perspectiva da identidade da EJA. Linguagens, subjetividades, desenvolvimento do sujeito jovem, adulto e mundo do trabalho.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

GADOTTI, Moacir e Romão, José E. (org.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2000

##### COMPLEMENTAR:



BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo: Cortez, 1984. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SOARES, Brandão; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino.(org) **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

#### 14.29 DISCIPLINA: PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

**EMENTA:** Escola e saber objetivo na perspectiva Histórico-Crítica. Pressupostos da pedagogia Histórico-Crítica no quadro das tendências críticas da educação brasileira. Materialidade da ação pedagógica e os desafios da pedagogia Histórico-Crítica. A Interdisciplinaridade no ensino. Metodologia da pedagogia Histórico- Crítica.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

##### COMPLEMENTAR:

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. BATISTA, Eraldo Leme (Orgs). **Pedagogia Histórico-Crítica: desafios e perspectivas para uma educação transformadora**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão (Org.). **Pedagogia Histórico-Crítica: 30 anos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 34. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

#### IV – EIXO: DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

#### MÓDULO: VI



#### 14.30 DISCIPLINA: GESTÃO DA ESCOLA DO CAMPO

**EMENTA:** Os processos educativos nas instituições não escolares: no setor produtivo, nos movimentos sociais e nas entidades da sociedade civil no contexto brasileiro contemporâneo. O papel do pedagogo na articulação do conhecimento e das ações no âmbito da sociedade civil organizada. A organização da práxis pedagógica na educação não escolar, na perspectiva do trabalho como princípio educativo.

#### BIBLIGRAFIA

##### BÁSICA:

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política:** impactos sobre o sociativismo do terceiro setor. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SÁ, Ricardo Antunes. **Pedagogia:** identidade e formação. O trabalho pedagógico nos processos educativos não-escolares. Educar. Curitiba: Ed. UFPR, 2000.

##### COMPLEMENTAR:

SIMSON, Olga R. de M. Von. E PARK, Margareth Brandini. (orgs.). **Educação não formal:** cenários da criação. Campinas: Ed. UNICAMP, 2001.

FREIRE, Paulo. **Cartas à Guiné Bissau.** 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano e MAZZA, Débora. **A escola que fazemos:** uma reflexão interdisciplinar em educação popular. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

#### 14.31 DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

**EMENTA:** Escrita e desenvolvimento humano. Abordagem histórica da alfabetização no contexto educacional brasileiro. A função social da escrita e da leitura em uma sociedade letrada. Compreensão das principais teorias e métodos que alicerçam as práticas alfabetizadoras: o método sintético (soletração, fônico, silabação); o método analítico (palavração, sentençação, global). Letramento. Aspectos sociais, lingüísticos, e psicolingüísticos no processo de alfabetização. A Psicogênese da língua escrita. Prática social de leitura e escrita na Educação do Campo. Alfabetização de adultos.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:



SOARES, M. B. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte, Autêntica, 1998.

TFOUNI, L.V. **Letramento e alfabetização**. São Paulo, Cortez, 1995.

#### **COMPLEMENTAR:**

FERNANDES, Maria. ANDREU, Sebastião. **Os segredos da Alfabetização. Teoria e Prática para Professores e Pais**. São Paulo: Ediouro, 2001.

FRANCHI, Eglê Pontes. **Pedagogia da Alfabetização da oralidade a Escrita**. 7ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GARCIA, Regina Leite (org.). **Novos olhares sobre a alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2001.

#### **14.32 DISCIPLINA: DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**EMENTA:** Processo de aprendizagem e desenvolvimento do jovem adulto e idoso. Analisa o empoderamento (conceito e dimensão) na perspectiva de emancipação do sujeito. Estudo teórico-prático sobre as questões didático-metodológicas da EJA, numa concepção crítica e interdisciplinar. Os processos de investigação, planejamento, intervenção e avaliação, em uma ação docente e de gestão educadora voltada à perspectiva da construção da autonomia e do desenvolvimento de competências para a vida e para o mundo do trabalho do jovem e do adulto no campo.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

BORGES, Heloisa da Silva (Org.). **Educação de jovens e adultos**: marcos legais, operacionais, políticos e metodologias na educação do campo. Manaus: BK Editora, 2014.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

##### **COMPLEMENTAR:**

PAIVA, Vanilda. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Loyla, 1987.

RIBEIRO, Vera Lúcia Masagão. **Educação de Jovens e Adultos**: novas leituras. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.



\_\_\_\_\_. Visões da EJA no Brasil. Campinas, SP. Revista **CEDES**, 2001.

#### **14.33 DISCIPLINA: CRIANÇA: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA I**

**EMENTA:** Caracterização do processo de desenvolvimento da linguagem e do pensamento infantil, tendo presente os fundamentos epistemológicos dessa formação e sua importância para o processo de alfabetização. Discute a relação linguagem, cultura, sujeito e ensino da língua e a escrita como produção social e cultural, no contexto do pensar e do fazer.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

Smolka, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase escrita:** alfabetização como processo discursivo. 11. ed. São Paulo: Cortez: editora da UNICAMP, 2003.

Terzi, Sylvia Bueno. **A construção da leitura:** uma experiência com crianças de meios iletrados. 3. ed. Campinas: Pontes. 2002.

##### **COMPLEMENTAR:**

Batista, Antônio Augusto Gomes e Santos, Maria aparecida Paiva Soares dos (orgs.). **Leitura:** práticas, impressos, letramento. 2.ed. Belo Horizonte: Antêntica, 2005.

Barbosa, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura.** São Paulo: Cortez, 1990.

Borges, Teresa Maria M. **Ensinando a ler sem silabar:** alternativas metodológicas. 2.ed. SP: Papyrus. 2001.

#### **11.34 DISCIPLINA: CRIANÇA: LINGUAGEM MATEMÁTICA I**

**EMENTA:** A função social dos conteúdos matemáticos e sua relação com a Educação do campo. A matemática no currículo, na legislação e seus enfoques teóricos metodológicos aplicáveis à Educação Infantil do campo.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática:** da teoria à prática. Campinas. Papyrus, 1996.

QUEIROZ, T.D. & MARTINS, J.L. **A pedagogia lúdica: jogos e brincadeiras de A a Z.** São



Paulo: Rideel, 2002.

**COMPLEMENTAR:**

FAYOL, M. **A Criança e o Número**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

FLATO, MOSHÉ. **O poder da Matemática**. Lisboa, TERRAMAR, 1990.

FRAGA, M.L. A. **Matemática na Escola Primária: uma observação do cotidiano**. EPU-SP, 1988.

**14.35 DISCIPLINA: HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RORAIMA**

**EMENTA:** Trata da busca dialógica entre os campos do pensamento da História e da Geografia no contexto Amazônico com interface com o processo de ocupação de Roraima, tendo como pano de fundo o Vale do Rio Branco. A geograficidade das missões religiosas, a política pombalina e o valor simbólico das formas espaciais, a herança africana na Amazônia, a economia da borracha e as reorganização do território a partir da segunda metade do século XX e as perspectivas para o século XXI. O Espaço amazônico e a dinâmica da ocupação humana no Vale do Rio Branco como doadora de bens naturais e seu papel nos diferentes períodos econômicos e políticos, bem como as mudanças de padrões de implementação das políticas territoriais e as construções de novas territorialidades no contexto amazônico. As mudança de estratégia de circulação dos rios para as rodovias, que resulta no século XXI, em um espaço regional marcado pelas contradições socioeconômicas e as tensões socioambientais decorrentes dos modelos geo-histórico de desenvolvimento.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

FARAGE, Nádia. **As Muralhas dos Sertões: os povos indígenas no Rio Branco e a colonização**. Rio de Janeiro: Paz e Terra; ANPOCS, 1991.

VIEIRA, Jaci Guilherme. **Missionários, fazendeiros e índios: a disputa pela terra**. Boa Vista: UFRR, 2007.

**COMPLEMENTAR:**

FERREIRA, Efremer Jorge G. CASTELLÓN, Eloy Guillermo. **Homem, ambiente e ecologia no Estado de Roraima**. Manaus: INPA, 1997.

FIGUEIREDO, Agnaldo. **História do Amazonas**. Manaus: Valer, 2011.



**14.36 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: GESTÃO ESCOLAR DO CAMPO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.**

**EMENTA:** Teoria: Os aspectos legais do estágio. Estágio com Pesquisa. A práxis dos profissionais da educação – gestor (a), coordenador (a) pedagógico (a), professor (a), técnicos (as) e outros. A gestão do trabalho pedagógico. Prática: Observar a gestão na sua totalidade para elaboração do diagnóstico a escola; Plano e ação na Educação de Jovens e Adultos.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ANDRÉ, Marli. Etnografia e o estudo da prática escolar cotidiana. In: **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papyrus 1995.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O Trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. São Paulo: Papyrus, 1996.

**COMPLEMENTAR:**

LÜDKE, Menga. **O professor, seu saber e sua pesquisa**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 22, n. 74, abr 2001. [on-line]. Disponível na internet via www. Url: <http://www.scielo.br>. Em 18 de novembro de 2001.

OLIVEIRA, I. & ALVES, N. (Orgs.). **Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

PARO, Vítor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2004.

**IV – EIXO: DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**MÓDULO: VII**

**14.37 DISCIPLINA: HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA COMO PRÁTICAS EDUCATIVAS**

**EMENTA:** Reflexão sobre a história do tempo presente enquanto momento básico da construção da História e sua relação com o passado por meio da memória. A utilização da história oral e da memória como mecanismos auxiliares da aprendizagem.

**BIBLIORAFIA**



**BÁSICA:**

BOBBIO, Noberto. **O Tempo da memória**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

**COMPLEMENTAR:**

ERRANTE, Antoinette. Mas afinal, a memória é de quem? Histórias Orais e Modos de Lembrar e Contar. História da Educação/ASPHE, Pelotas: Ed. da UFPel, n.8, p. 140-174, 2000.

HOBSBAWM, Eric. **Não basta a história de identidade**. In: HOBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

PENNA, Rejane Silva. **Fontes orais e historiografia: avanços e perspectivas**. Porto Alegre: Edipucrs, 2005

**14.38 DISCIPLINA: HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**EMENTA:** O ensino de Geografia e História nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental: tendências, pressupostos teórico-metodológicos. A construção dos conceitos de espaço e tempo e relações sociais. Processo ensino-aprendizagem de Geografia e História nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

NIKITIUK, Sonia L. (Org) **Repensando o Ensino de História**. 3 ed. SP Cortez, 2001.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. **Ensinar História**. SP: Scipione, 2004.

**COMPLEMENTAR:**

BITTENCOURT, Circe (Org) **O saber histórico na sala de aula**. S.P Cortez. 9 ed. 2004.

CASTROGIOVANNI, Antonio (Org). **Ensino de Geografia: praticas e textualização no cotidiano**. Porto Alegre Mediação, 2000.

KOZEL, Salete. **Didática de Geografia memórias da terra o espaço vivido**. SP FTD, 1996.

**14.39 DISCIPLINA: CRIANÇA: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA II**

**EMENTA:** Processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral, nas áreas da



morfologia, fonética, fonologia, semântica, sintaxe e pragmática, por meio do estudo das diversas teorias e modelos existentes. Abordagem dos distúrbios da linguagem. Estudo, análise, pesquisa e organização de elementos que caracterizam a construção e a apropriação dos processos de produção e interpretação textuais, em seus vários sistemas.

#### **BÁSICA:**

Smolka, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase escrita:** alfabetização como processo discursivo. 11. ed. São Paulo: Cortez: editora da UNICAMP, 2003.

Terzi, Sylvia Bueno. **A construção da leitura:** uma experiência com crianças de meios iletrados. 3. ed. Campinas: Pontes. 2002.

#### **COMPLEMENTAR:**

Bajard, Elie. **Ler e dizer:** compreensão e comunicação do texto escrito. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Barbosa, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura.** São Paulo: Cortez, 1990.

Borges, Teresa Maria M. **Ensinando a ler sem silabar:** alternativas metodológicas. 2.ed. SP: Papirus. 2001.

#### **11.40 DISCIPLINA: CRIANÇA: LINGUAGEM MATEMÁTICA II**

**EMENTA:** Conteúdos (Do número ao sentido do número. Sistemas de numeração. Operações básicas com os números naturais Resolução de problemas nos anos iniciais do Ensino Fundamental) e metodologias para o ensino da Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental: pressupostos teórico-epistemológicos subjacentes à prática de ensino da Matemática; tendências no ensino da Matemática; alfabetização matemática e língua materna; construção do número; sistema decimal; operações básicas; análise de erros e avaliação. Jogos na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Resolução de problemas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamenta. Alfabetização matemática. Pressupostos teórico-epistemológicos subjacentes à prática de ensino da Matemática. Jogos na Educação Matemática. Avaliação em Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA:**



D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática.** Campinas. Papirus, 1996.

QUEIROZ, T.D. & MARTINS, J.L. **A pedagogia lúdica: jogos e brincadeiras de A a Z.** São Paulo: Rideel, 2002.

**COMPLEMENTAR:**

FAYOL, M. **A Criança e o Número.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

FLATO, MOSHÉ. **O poder da Matemática.** Lisboa, TERRAMAR, 1990.

FRAGA, M.L. A. **Matemática na Escola Primária: uma observação do cotidiano.** EPU-SP, 1988.

**14.41 DISCIPLINA: ESTAGIO SUPERVISIONADO II – Educação Infantil.**

**EMENTA:** Estudo e análise global e crítica de situações da prática docente na escola brasileira, especificamente na Educação Infantil. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto da educação infantil para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem na educação infantil.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O Trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** São Paulo: Papirus, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

**COMPLEMENTAR:**

FAZENDA, Ivani. Et al; Piconez, Stela C. Bertholo. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** São Paulo: Papirus, 1991.

\_\_\_\_\_. Ivani (Org). **Metodologia da Pesquisa Educacional.** São Paulo: Cortez, 1992.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento, projeto de ensino – aprendizagem e projeto político pedagógico.** 8ª ed. São Paulo: Libertade, 2000.



## MÓDULO: VIII

### 14.42 DISCIPLINA: EDUCAÇÃO SÓCIO AMBIENTAL

**EMENTA:** Aquisição de conhecimentos das relações homem-natureza, ecossistemas, recursos e preservação ambiental, desenvolvimento sustentável e temas que permeiam a dimensão ambiental. Avaliação e controle de impactos ambientais no ar, água e solo. Elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais. Gestão, planejamento e administração ambiental. Desenvolvimento de ações de preservação, conservação e educação ambiental.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

LOUREIRO, C. F. B. **Trajectoria e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.

NOAL, F. O.; REIGOTA, M.; BARCELOS, V. H. L. (orgs.). **Tendências da educação ambiental brasileira**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998.

##### COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas: Papyrus, 1995.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P. e CASTRO, R. S. de (Orgs). **Pensamento complexo, dialética e educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2006.

SAHEB, Daniele. **A educação socioambiental na formação em pedagogia**. 113 fls. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

### .14.43 DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INDÍGENA

**EMENTA:** Educação e etnia. A integração dos povos indígenas no processo de avanço do capitalismo. A política para a educação indígena no Brasil e sua aplicação na Região Amazônica. Educação escolar indígena e as concepções e perspectivas.

#### BIBLIOGRAFIA:

D'ANGELIS, Wilmar e VEIGA, Juracilda (Orgs). **Leitura e Escrita em Escolas Indígenas**. Campinas, SP: ALB: Mercado das Letras, 1997.

\_\_\_\_\_. **Escola Indígena, Identidade Étnica e Autonomia**. Campinas, SP: ALB; Instituto de Estudos da Linguagem/Unicamp, 2003.



**COMPLEMENTAR:**

SILVA, Aracy Lopes e FERREIRA, Mariana Kawal Leal (Orgs). **Práticas Pedagógicas na Escola Indígena**. São Paulo: Global. 2001.

\_\_\_\_\_. **Antropologia, História e Educação: a questão indígena e a escola**. São Paulo: Global, 2001.

ISA. **Povos Indígenas no Brasil**: 1996/2000. São Paulo: ISA, 2000.

**14.44 DISCIPLINA: NUTRIÇÃO NA MERENDA ESCOLAR**

**EMENTA:** Conceitos em Nutrição, estudo dos alimentos e dos nutrientes. Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, merenda escolar saudável, higiene e controle de manipuladores de alimentos.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA:**

Sturion GL, Panciera AL, Silva MV da. **Alimentação escolar**: opções de consumo na unidade de ensino. In: Anais do 6º Simpósio Latino-Americano de Ciência de Alimentos. Campinas, 2005.

Viuniski N. **Obesidade em adultos**: um desafio pediátrico? In: Pegolo GE. Obesidade infantil: sinal de alerta. Rev. Nutrição em pauta, n. 74, p. 4-10, set/out. 2005.

**COMPLEMENTAR:**

Amodio MFP, Fisberg M. O papel da escola na qualidade da alimentação das crianças e adolescentes. Informativo Saúde e Nutrição, n.4, 4p. dez. 2002. Disponível em: <[http://www.danone.com.br/pdf/profissionais\\_042002.pdf](http://www.danone.com.br/pdf/profissionais_042002.pdf)>. Acesso em: 13 abr. 2006

Caroba DCR. A escola e o consumo alimentar de adolescentes matriculados na rede pública de ensino. (Dissertação). Piracicaba: Universidade de São Paulo. 2002. 162p.

Panciera AL, Sturion GL, Silva MV da. Subsídios para a gestão do Programa de Alimentação Escolar. In: Anais do 6º Simpósio Latino-Americano de Ciência de Alimentos, [CD-ROM]. Campinas, 2005.

**14.45 DISCIPLINA: A EDUCAÇÃO PELA ARTE E EXPRESSÃO CULTURAL**



**EMENTA:** O significado social da educação pela arte. Cultura e expressão cultural como mediação pedagógica para a construção da identidade étnica. A sinestesia e criatividade na educação pela arte. Corpo, corporeidade, identidade e interculturalidade nas sociedades tradicionais e na sociedade ocidental contemporânea. O significado político da arte na educação. As linguagens artísticas no trabalho pedagógico na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Planejamento de atividades artísticas e avaliação em artes.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

BAUDELAIRE, Charles. As Flores do Mal. Trad. Pietro Nasseti. São Paulo: Editora Martins Claret, 2001.

BENJAMIM, Walter. Um lírico no auge do capitalismo. Obras Escolhidas Vol. III. São Paulo. Editora Brasiliense, 1989.

##### **COMPLEMENTAR:**

ROJAS N, C. G. Criatividade do homem comum: estética, educação, cotidiano. Tese de doutorado. Faculdade de Educação. UNICAMP-SP, 1997. p. 72-239.

ROJAS N, C. G. Expressão cultural sinestésica do curso formação de professores indígenas do Amazonas-FACED/UFAM. Artigo apresentado no XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN no dia 25 de agosto de 2011.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América. A questão do Outro. São Paulo. Editora Martins Fontes, 1993.

#### **14.46 DISCIPLINA: CURRÍCULO DA ESCOLA DO CAMPO**

**EMENTA:** Teorias do currículo. As relações entre currículo, cultura e poder. Currículo Crítico integrado ao saber e ao mundo do trabalho do campo. A escola democrática no contexto contemporâneo. O currículo e a relação entre a gestão democrática, participativa e a Pedagogia da Alternância. O currículo como projeto de formação cultural mediado pela escola do campo. A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP). Paradigma da construção de um projeto político da educação do campo.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

GHEDIN, Evandro. GONZAGA, Amarildo Menezes. BORGES, Heloisa da Silva (Org.). **Currículo:** Avaliação e gestão por projetos no Ensino Médio. Manaus: Travessia/SEDUC,



2007.

GHEDIN, Evandro (Org.). **Educação do Campo**. Epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

**COMPLEMENTAR:**

APPLE, Michael W. Ideologia e Currículo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. As culturas Negadas e silenciadas no Currículo. **IN:** SILVA, Tomaz Tadeu. **Alienígenas na sala de aula**. 2º ed. Petrópolis; vozes 1995.

HAGE, Salomão; BARROS, Oscar. Currículo e Educação do Campo na Amazônia: Referências para o debate sobre a multisseriação na escola do campo. **Espaço do Currículo**, v.3, n.1, pp.348-362, Março de 2010 a Setembro de 2010.

**14.47 DISCIPLINA: ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**EMENTA:** Os conteúdos de ciências da educação infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Identifica perspectivas interdisciplinares entre a linguagem científica e outras áreas de conhecimento. A Floresta como espaço pedagógico do conhecimento científico. O ensino com pesquisa e a Pedagogia de Projetos como proposta de mediação para o ensino de ciências no Ensino Fundamental.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

OLIVEIRA, Elisângela Silva de. **O Ensino de Ciências no contexto da educação do campo**. Boa Vista, 2014

OLIVEIRA, Ehel Silva de. **A Pedagogia de Projetos como estratégia ao ensino de ciências**. Manaus, 2014

**COMPLEMENTAR:**

MONTEIRO, Darlisângela Maria e KRUGER, Marcos Frederico. A ciência como expressão da cultura e a transposição didática. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado do Amazonas, 2009.

GROSSO, Alexandre Brandão. Eureka! Práticas de Ciências para o ensino fundamental. São



Paulo: Cortez, 2005.

GASPAR, Alberto Gaspar. Experiências de ciências para o ensino fundamental. São Paulo: Ática, 2003.

#### **14.48 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – Anos Iniciais do Ensino Fundamental.**

**EMENTA:** Formação do professor pesquisador. O método da Pesquisa-ação como prática docente. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto das séries iniciais do ensino fundamental para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA:**

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O Trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** São Paulo: Papirus, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

##### **COMPLEMENTAR:**

FAZENDA , Ivani. Et al; Piconez, Stela C. Bertholo. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** São Paulo: Papirus, 1991.

\_\_\_\_\_. Ivani (Org). **Metodologia da Pesquisa Educacional.** São Paulo: Cortez, 1992.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento, projeto de ensino – aprendizagem e projeto político pedagógico.** 8ª ed. São Paulo: Libertade, 2000

### **IV – EIXO: CONQUISTAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

#### **MÓDULO: IX**

#### **14.49 DISCIPLINA: PESQUISA E PRÁTICA II**

**EMENTA:** Diálogo entre teoria e prática sobre o tema da pesquisa em andamento. Técnicas de organização e análise de dados. A coerência e normatização do texto monográfico.



Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre a orientação do orientador.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA:**

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

### **COMPLEMENTAR:**

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

## **14.50 DISCIPLINA: PRÁXIS DOCENTE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**EMENTA:** A Construção Histórica do Trabalho Docente. Profissionalização do professor. As Dimensões da Prática Profissional do Professor/Educador. O professor como intelectual orgânico. Ser professor ou educador. Práticas pedagógicas e formação de educadores do campo. As tendências da formação de professor.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA:**

ARROYO, Miguel, CALDART, Roseli, S. e MOLINA, M. C. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

ARROYO, Miguel e FERNANDES, B. M. **A educação básica e o movimento social do campo**. Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo. São Paulo: Cortez, 1999.

### **COMPLEMENTAR:**

LEITE, Sergio C. **Escola Rural: urbanização e políticas educacionais**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria N. (Orgs.). **Educação e escola no Campo**. Campinas: Papirus, 1993



FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação**. 8ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

#### 14.51 DISCIPLINA: LIBRAS

**EMENTA:** Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial para a sociedade e para o ensino de matemática.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

LACERDA, Cristina B.F. de; NAKAMURA, Helenice; LIMA, Maria Cecília (Orgs.). **Fonoaudiologia: surdez e abordagem bilíngue**. São Paulo: Plexus, 2000.

COUTINHO, Denise. **Língua Brasileira de Sinais: semelhas e diferenças**. Volume I,II. Arpoador: São Paulo, 2000.

##### COMPLEMENTAR:

FERREIRA BRITO, Lucinda. **Por uma Gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

MAZZOTTA, Marcos J. da S. **Educação Escolar: Comum ou Especial?** São Paulo, Pioneira, 1986, p.117.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes médicas, 1997.

#### DISCIPLINAS OPTATIVAS

#### DISCIPLINA: CULTURA DO CORPO

**EMENTA:** O corpo na sociedade ocidental. Fundamentos das aprendizagens motora. Avaliação psicomotora. Relação da psicomotricidade com a aprendizagem e a vida social e afetiva do indivíduo. Processo do desenvolvimento psicomotor do indivíduo. Os processos educacionais e formação humana através de atividades corporais: jogos, brincadeiras em geral e tradicionais, danças, ginástica, esporte, outras. Práticas da educação inclusiva.

#### BIBLIOGRAFIA



**BÁSICA:**

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Educação, arte e jogo**. Petrópolis: Vozes, 2006.

**COMPLEMENTAR:**

PORCHER, Louis. **Educação artística: luxo ou necessidade?** 6 ed. São Paulo: Summus, 1982.

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

DUARTE JR, João Francisco. **Por que Arte-Educação**. 6.a Edição. Campinas. Ed. Papyrus 2006.

**DISCIPLINA: CULTURA, TRABALHO, SUBJETIVIDADE E IDENTIDADE DO SUJEITO DO CAMPO.**

**EMENTA:** O caráter sócio-histórico dos conceitos de cultura, trabalho, subjetividade e identidade. Constituições subjetivas individuais e coletivas. Do homem/ mulher do campo aos movimentos sociais e o processo de identificação presente nas ações humanas no campo.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

ARROYO, Miguel, CALDART, Roseli, S. e MOLINA, M. C. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

ARROYO, Miguel e FERNANDES, B. M. **A educação básica e o movimento social do campo**. Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo. São Paulo: cortez, 1999.

**COMPLEMENTAR:**

LEITE, Sergio C. **Escola Rural: urbanização e políticas educacionais**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria N. (Orgs.). **Educação e escola no Campo**. Campinas: Papyrus, 1993



FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação**. 8ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

**DISCIPLINA: PROJETO PROFISSIONAL E DE VIDA DOS PROTAGONISTAS JOVENS E ADULTOS DO CAMPO**

**EMENTA:** Contexto histórico dos projetos de desenvolvimento na Amazônia. Regionalidade amazônica e o sentimento de pertença. O protagonismo do campo. Concepção de projeto. Tipos de Projetos. Etapas de elaboração, execução e avaliação do Projeto Profissional e de Vida dos estudantes do CEFFA.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

BORGES, Heloisa da Silva (Org.). **Educação de jovens e adultos:** marcos legais, operacionais, políticos e metodologias na educação do campo. Manaus: BK Editora, 2014.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

**COMPLEMENTAR:**

PAIVA, Vanilda. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Loyla, 1987.

RIBEIRO, Vera Lúcia Masagão. **Educação de Jovens e Adultos:** novas leituras. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. Visões da EJA no Brasil. Campinas, SP. Revista **CEDES**, 2001.

**DISCIPLINA: CONCEPÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: AS EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMAZÔNIA**

**Ementa:** As dimensões da pesquisa em educação num enfoque da Pedagogia da Alternância. Pesquisa e a construção do conhecimento científico na Pedagogia da Alternância. Formação do professor(a) reflexivo e pesquisador(a) na pedagogia da Alternância.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

GHEDIN, Evandro (Org.). **Educação do Campo:** epistemologias e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da**



pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2008.

#### COMPLEMENTAR

BEGNAMI, J. B. **Uma geografia da Pedagogia da Alternância no Brasil**. Brasília: UNEFAB, 2004, p. 03-20. (Série: Documentos Pedagógicos).

ZAMBERLAN, Sérgio. **A pedagogia da alternância**. Vitória: Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo, 1982.

ZEICHNER, Kenneth. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.

#### DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

**EMENTA:** O ser humano e sua relação com o mundo do trabalho na sociedade capitalista. Os pressupostos e princípios da economia solidária. Representações sociais no mundo do trabalho no campo. Características e tendências da economia solidária no Brasil. Teoria e práxis da economia solidária. Autogestão e as experiências de geração de renda no campo.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

SINGER, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

SINGER, P. SOUZA, A.R. (Orgs). A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

##### COMPLEMENTAR:

ARROYO, J.C.T. SCHUCH, F.C. Economia popular e solidária: a alavanca para um desenvolvimento sustentável e solidário. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

FORUM BRASILEIRO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. Publicação Apresentação. FBES: Brasília, 2006.

LAVILLE, Jean-Louis. A economia solidária: um movimento internacional. Revista Crítica de Ciências Sociais, n.84, mar/2009, p. 7-47. Disponível em [http://www.ces.uc.pt/ficheiros2/files/JL\\_Laville\\_RCCS\\_84.pdf](http://www.ces.uc.pt/ficheiros2/files/JL_Laville_RCCS_84.pdf) Acesso em 16 de out 2014.

#### DISCIPLINA: PROJETO TRANSDISCIPLINAR E SABERES DA TERRA

**EMENTA:** Saberes docentes da formação do professor. O compromisso político do educador na prática pedagógica. O currículo como condutor da formação. Pedagogia de projetos na visão interdisciplinar e transdisciplinar. O projeto político pedagógica do Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos Integrado com Qualificação Social e Profissional para



Agricultura Familiar (Saberes da Terra). Elaboração do projeto transdisciplinar.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

D'AMBROSIO, U. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athena, 1997.

GHEDIN, Evandro. GONZAGA, Amarildo Menezes. BORGES, Heloisa da Silva (Org.). **Currículo: Avaliação e gestão por projetos no Ensino Médio**. Manaus: Travessia/SEDUC, 2007.

### COMPLEMENTAR

PINHEIRO, Alexandra Santos. TEDESCHI, Losandro Antonio. MARSCHNER, Walter (Orgs.). **Saberes da Terra: teoria e vivências**. Dourados: UFGD, 2012. Disponível em: [www.gepec.ufscar.br/textos1/textosdo/saberes-da-terra/pdf](http://www.gepec.ufscar.br/textos1/textosdo/saberes-da-terra/pdf) Acesso em 16 out 2014.

Costa, Joaquim Gonçalves. **O processo educativo no Projeto Saberes da Terra do território Cantuquiriguaçu: limites e possibilidades**. 233 f. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

GHEDINI, Cecília Maria. Programa Saberes da Terra: ênfases e destaques do Projeto Político Pedagógico. In: REGAR. **Saberes da Terra: sistematização das experiências**. Rio Bonito do Iguaçu: Xagu, 2008.

## BIBLIOGRAFIA

ABRAMOVAY, R. **O Futuro das regiões rurais**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

ARROYO, M.; CALDART, R.; MOLINA, M.. (Org.). **Por uma educação do campo**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

AZEVEDO, J. M. de. **A Educação como Política Pública**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Que é Educação Popular**. São Paulo. Editora: Brasiliense, 2006

BRANDÃO, Rodrigues Carlos. **Somos as águas puras**. Campinas. Papyrus, 1994.

BRASIL. Lei nº9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)**. Brasília: DF: 1996.



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Declaração de Salamanca. [Portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf](http://Portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf)

\_\_\_\_\_. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n 9394, de 20 de dezembro de 1996**. 5. ed. Brasília: Edições Câmara, 2010.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. MEC/SEF, 1997

\_\_\_\_\_ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96. Brasília, 1996.

CALDART, R. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_. **Caminhos para Transformação da Escola: reflexões desde práticas da licenciatura em educação do campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

\_\_\_\_\_. ARROYO, Miguel. MOLINA, Monica Castagna. **Por Uma Educação do Campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Ática, 2004.

\_\_\_\_\_. **Conscientização: Teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Centauro, 2008.

\_\_\_\_\_. **Educação e Mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GHEDIN, Evandro. ALMEIDA, Maria Isabel de. LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. **Formação de professores: Caminhos e Descaminhos da Prática**. Brasília, DF: Líder Livro Editora, 2008.

\_\_\_\_\_. BORGES, Heloisa da Silva. **Educação do Campo: A epistemologia de um horizonte de formação**. Manaus: UEA Edições, 2007.



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



\_\_\_\_\_. BRITO, Cesar Lobato. ALMEIDA, Luis Sergio Castro de. **Estágio na Formação de Professores Diferentes Olhares**. Manaus: Gráfica Rafaela Ltda./UEA Edições, 2006.

\_\_\_\_\_. **Educação do Campo**: epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

\_\_\_\_\_. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. **A Filosofia e o Filosofar**. São Paulo: Uniletras, 2003.

\_\_\_\_\_. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de Método na Construção da Pesquisa em Educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. GONZAGA, Amarildo Menezes. BORGES, Heloisa da Silva. **Currículo: Avaliação e Gestão por projetos no Ensino Médio**. Manaus: Editora Travessia/SEDUC, 2007.

\_\_\_\_\_. GONZAGA, Amarildo Menezes. **Introdução à Pesquisa em Educação**. Manaus: UEA, 2006.

\_\_\_\_\_. **O Vôo da Borboleta**: Interface entre Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos. Manaus: Edições UEA/Ed. Valer, 2008.

IANNI, Octavio. **A Formação do Proletariado Rural no Brasil**. (Org.) STEDILE, João Pedro. A questão Agrária no Brasil. São Paulo: Expressão popular, 2005.

MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação da Antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1995.

MARTINS, José de Souza et. **Travessias: estudo de caso sobre a vivência da Reforma Agrária nos Assentamentos**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

MATURANA, Humberto; ZÖLLER, Gerda Verden. **Amar e Brincar**: fundamentos esquecidos do humano. Tradução: Humberto Mariotti e Lia Diskin. São Paulo: Palas Athena, 2004.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da educação**: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 10 ed. São Paulo: Loyola, 2002.

MOLINA, Mônica C. CALDART, Roseli Salette. JESUS, Sonia M. S. de (Orgs). **Contribuições para a Construção de um Projeto de Educação do Campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional "por uma Educação do Campo", 2004.



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



BORGES, Heloisa da Silva. **Metodologia da Pesquisa em Educação**: Estudo para auxiliar na formação de professores(as)/Educadores(as) do Campo. Manaus: UEA Edições, 2012.

MUNARIM, Antônio. BELTRAME, Sônia. CONDE, Soraya Franzoni. PEIXER, Zilma. **Educação do Campo**: reflexões e perspectivas. Florianópolis: Insular, 2010.

\_\_\_\_\_. Educação do Campo e Políticas Públicas: controvérsias teóricas e políticas. In **Educação do Campo**: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas. Antonio Munarim, Sônia Aparecida Branco Beltrame, Soraya Franzoni Conde e Zilma Isabel Peixer (orgs.). Florianópolis: Insular, 2011.

SAVIANI, D. **Educação Brasileira**: Estrutura e Sistema. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia Histórico-Crítica** primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

\_\_\_\_\_. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

VILHENA JUNIOR, Waldemar Moura. **A Trajetória de Luta pela Terra dos Trabalhadores Rurais do Projeto de Assentamento Ajarani**: do acampamento ao assentamento. Monografia (Especialização). Universidade Federal de Roraima, 2008.

VILHENA JUNIOR, Waldemar Moura. **A Política de Educação do Campo entre o pensado e o praticado**: um estudo sobre o convênio UEA/INCRA/PRONERA (2004/2008). Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Amazonas, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2013.